Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 25 a domingo, 27 de Julho de 2025 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXIV | Nº 24.817 | Rio: R$ 4,00

Geraldo Alckmin vive a sua missão mais difícil: se resolver o tarifaço vira herói. Se fracassar, vilão

RUDOLFO LAGO (CORREIO POLÍTICO) - PÁGINA 4

General admite ter sido autor de plano para matar presidente

Em depoimento ao Supremo, Mario Fernandes reconheceu ter redigido e imprimido o "Punhal Verde Amarelo"

PÁGINA 5

Lula e Trump jogando truco na Casa Branca

Dá para imaginar um encontro entre Lula e Donald Trump no Salão Oval da Casa Branca? Um risco seria a cena repetir o que ocorreu nos encontros de Trump com Volodimir Zelensky, o presidente da Ucrânia, ou dele com o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa.

TALES FARIA - PÁGINA 3

Os preparativos da Festa Literária de Paraty 2025

Divulgação

A cidade histórica de Paraty sedia a Festa Literária Internacional de Paraty – Flip 2025, de 31 de julho a 3 de agosto. O Sesc confirmou atrações para o evento, que incluem rodas de conversas, shows poéticos, oficinas, contação de histórias. Escritores, artistas e personalidades de todas as regiões do país são convidados das diversas atividades, oferecidas gratuitamente em três espaços: o Sesc Santa Rita, a Casa Edições Sesc e a Casa Sesc, todos no Centro Histórico de Paraty. O público infantil terá programação especial.

ESPECIAL - PÁGINA 16

Avião soviético cai e mata 49 na Rússia

PÁGINA 7

2º CADERNO

Divulgação

IVAN LINS 'OITENTOU' E FAZ TURNÊ

Ivan Lins recebe convidados e revive 55 anos de sucessos na turnê que tem início neste sábado no Vivo Rio

Dono de uma das obras mais requintadas da MPB, Ivan Lins chega os 80 anos e celebra aniversário com turnê que percorre mais de meio século de uma carreira vitoriosa

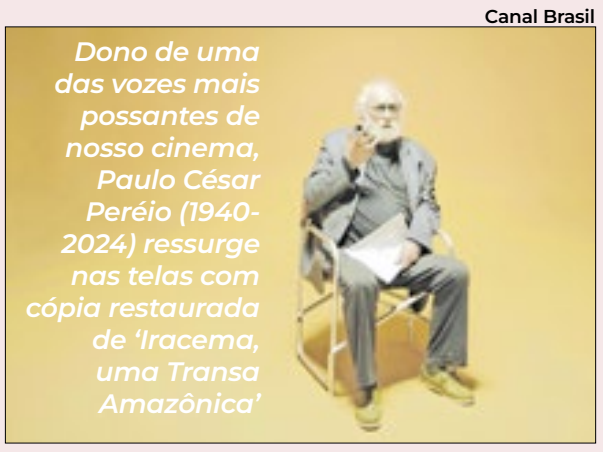
PÁGINA 1

Karen Eppinghaus/Divulgação

Das fazendas do Vale do Café ao subúrbio carioca, o jongo festeja os 20 anos de seu reconhecimento cultural com série de eventos

PÁGINA 3

Canal Brasil



PÁGINA 10

Dramas da síndrome do coração partido no palco

PÁGINA 6

As melhores opções para curtir o Dia da Lasanha

PÁGINA 16

Eduardo Oliveira/MPor

Destinos mais procurados estão no Sudeste e Nordeste

Aposentado: Em um ano, 45 mil reservas no Voa Brasil

O Programa Voa Brasil atingiu 45 mil reservas de passagens de até R$ 200 para aposentados do INSS em seu primeiro ano de criação. O número é suficiente para lotar 344 aeronaves com os beneficiados, movimentando 87 aeroportos. Entre os destinos mais procurados estão: São Paulo (12.771 passageiros), Rio de Janeiro (3.673), Recife (3.509).

PÁGINA 8

Pedrinho escancara a crise que toma o Vasco da Gama

PÁGINA 7

Frente parlamentar é criada em Petrópolis

A Medida tem o objetivo de preservar a vida e a família. Parlamentares têm prazo de 30 dias para aderirem a iniciativa.

PÁGINA 12

Empresa que explora urânio sob nova direção

O governo federal trocou praticamente toda a direção da INB (Indústrias Nucleares do Brasil), que explora urânio para a indústria nuclear.

CORREIO DO VALE PÁGINA 14

WILLIAM DOUGLAS

Os amores de Vinícius Junior

PÁGINA 8

VINICIUS LUMMERTZ

O futuro da nova geração

PÁGINA 2

Vinicius Lummertz*

Brasil, aonde os avós sacrificam os netos

O maior risco que o Brasil enfrenta hoje não é uma tarifa ou uma fala de cúpula. É o risco civilizacional de viver preso ao passado. Tanto a parte da direita quanto da esquerda brasileira ainda operam , hoje, a partir de lentes formadas no século XX — ou pior, no século XIX. O debate público gira em torno de ícones e inimigos que já não existem, ou que se transformaram profundamente. - O que os nossos filhos e netos ganham com isso?

Na extrema direita, há um fetiche persistente por 1964. Não raro, setores conservadores ainda tratam o golpe militar como modelo de ordem, progresso e crescimento. O Autoritarismo — que teve seus ótimos momentos de crescimento econômico, sim, mas ao custo da supressão de liberdades e da institucionalidade — é lembrada como um ideal de estabilidade, como se o tempo não tivesse passado, como se os desafios do Brasil em 2025 fossem os mesmos da Guerra Fria. Não são.

A lógica internacional mudou. Naquele tempo, os Estados Unidos apoiavam regimes militares como parte de uma estratégia para conter o avanço soviético. Hoje, os EUA não apenas abandonaram essa lógica — eles a condenam. Washington, especialmente após os anos 2000, redefiniu sua política externa: o apoio a democracias liberais passou a ser o eixo central de sua influência global. Isso os diferencia de potências centralistas , como Rússia e China ; e é isso que "esperam" do Brasil , que sejamos uma democracia estável, previsível, funcional. Não mais um regime de força, ainda que "ordeiro".

Reviver ou romantizar o passado , pois , não é apenas anacrônico, mas profundamente prejudicial à imagem e às aspirações internacionais do país.

Por outro lado, a esquerda brasileira também opera em modo vintage. Discursos anti-imperialistas, retórica de soberania nacional com moldura de 1970, adesão automática a slogans da "resistência" internacional — mesmo quando isso significa defender ditaduras brutais como as do Irã, da Venezuela ou de regimes teocráticos que o Brasil, como democracia multiétnica, deveria rejeitar. Essa linguagem, como de parte da direita , é lida no exterior como populismo anacrônico — e, mais grave, como sinal de falta de realismo estratégico. Vimos isso no Brics , no Rio , enquanto o Brasil provocada os Estados Unidos , a primazia do dólar e Israel , o Presidente da China sequer veio . O Presidente da Índia calou . Ambos negociavam com os EUA . Ambos tem consciência: a guerra comercial é o melhor substituto para o que seria a Terceira Guerra Mundial , e este é um ponto chave . Tem seus lemes virados para o futuro.

Ambas as visões, à esquerda e à direita no Brasil , são variações do mesmo erro: tratar o presente com ferramentas do passado e fantasmas que já não se sustentam no contexto atual. Como escreveu Gabriel García Márquez, quando o realismo se deforma pelas obsessões do inconsciente coletivo, nasce o realismo fantástico — uma ilusão que, no nosso caso, custa caro.

O Brasil vive, assim, uma espécie de realismo fantástico político: de um lado, em parte da direita projetam no presente a sombra heroica de 1964. Do outro, a esquerda enxerga em Washington o mesmo "inimigo imperialista" que via nos tempos da guerra do Vietnã. Ambas as narrativas estão deslocadas do tempo histórico. Elas se projetam da nossa política interna para fora . Ambas deixam o Brasil paralisado internamente e de calça curta no cenário global.

E é neste ponto que a metáfora dos avós sacrificando os netos e filhos ganha força: quando as gerações mais velhas insistem em impor suas disputas ideológicas inconclusas e seus complexos às gerações futuras, o futuro é condenado a repetir um passado que não serve mais. Os jovens brasileiros não estão preocupados com o que aconteceu há sessenta anos. Estão preocupados com o que acontecerá nos próximos dez.

Eles querem prosperidade, discutir inteligência artificial, sustentabilidade, produtividade, educação digital, economia criativa, saúde mental, habitação e conectividade. Querem um lugar ao sol . Querem entender por que a China ensina programação no ensino fundamental, como fazem sua incrível revolução tecnológica e de infraestrutura, por que a Estônia já vive em governo 100% digital, por que a Índia atrai centros globais de pesquisa e inovação.

Mas o que a política oferece são debates sobre tanques, telegramas, grampos telefônicos, fantasmas ideológicos e retóricas que já não cabem em lugar nenhum.

O futuro pede passagem

O Brasil tem todos os atributos para ser um país relevante no século XXI: base democrática, diversidade cultural, recursos naturais, território extenso, paz social, economia diversificada e capital humano. Mas falta-lhe uma coisa: realismo estratégico.

Precisamos abandonar as disputas inconclusas do século passado. Nem o autoritarismo militar é solução, nem o antiamericanismo romântico constrói caminhos. O mundo exige pragmatismo, diplomacia, inovação e um senso de urgência que o Brasil, prisioneiro de seu passado precisa chutar pra frente. Uma relativa pacificação interna será a pré-condição.

Como disse certa vez George Kennan, o pai da doutrina de contenção americana: "O maior erro de um país é subestimar as mudanças do seu tempo."

***Ex-ministro do Turismo; ex-secretário de Turismo de São Paulo**

Ruy Conde* e Isabel Carvalho**

Inteligência artificial: entre o discurso e a realidade

Apesar da crescente produção de princípios éticos e declarações públicas sobre inteligência artificial, a distância entre o discurso e a aplicação prática continua ampla. A maioria das propostas de regulação ainda não saiu do papel, travadas por disputas econômicas, pressões de grandes empresas de tecnologia e, muitas vezes, por falta de interesse político real em enfrentar os impactos da IA com regras claras.

Enquanto isso, a discriminação algorítmica avança silenciosamente. Sistemas usados em crédito, segurança pública e processos de recrutamento continuam operando sem transparência, afetando de forma desproporcional grupos historicamente marginalizados. O discurso da neutralidade técnica, usado com frequência para blindar esses sistemas de críticas, ignora que os algoritmos apenas automatizam desigualdades pré-existentes.

Em novembro de 2023, participamos da construção da Declaração de Princípios de Direitos Humanos no âmbito da Inteligência Artificial no Mercosul, aprovada durante a 42ª Reunião de Altas Autoridades sobre Direitos Humanos (RAADH), em Brasília. O documento, inédito na região, foi elaborado sob a coordenação da Assessoria de Comunicação do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania — da qual éramos, respectivamente, chefe e coordenadora de jornalismo — com apoio técnico do Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos (IPPDH).

Pela primeira vez, uma declaração sobre inteligência artificial foi concebida a partir da perspectiva dos direitos humanos e liderada por uma equipe de comunicação institucional. O texto reflete um avanço importante na integração entre tecnologia e direitos fundamentais, tratando de temas como soberania digital, riscos do uso de reconhecimento facial, impactos assimétricos da tecnologia sobre o Sul Global e a urgência de critérios públicos, transparentes e éticos na formulação de sistemas automatizados.

Apesar das resistências iniciais de algumas delegações em aceitar certos temas sensíveis, e da relutância de outras em aprovar o texto como um todo, a declaração foi aprovada por consenso e estabeleceu um marco político e simbólico para o bloco. Ainda distante de se traduzir em políticas concretas, ela abre caminhos e baliza futuras decisões no campo da regulação tecnológica com foco na dignidade humana.

Desde então, houve algum avanço no plano legislativo. O principal deles, no Brasil, é o Projeto de Lei 2338/2023, que propõe um marco legal para a inteligência artificial. O texto, que tramita atualmente no Senado sob relatoria do senador Eduardo Gomes (PL-TO), classifica sistemas de IA por grau de risco e propõe a criação de uma autoridade reguladora. No entanto, o projeto ainda é genérico em pontos cruciais, como responsabilização de danos e mecanismos para mitigar vieses.

No cenário internacional, a União Europeia aprovou o AI Act, e organismos como a Unesco e a OCDE adotaram diretrizes alinhadas com o que foi proposto no Mercosul. Ainda assim, a implementação efetiva dessas iniciativas é lenta e, em muitos casos, apenas simbólica.

É preciso reconhecer que a inércia atual não é apenas técnica, é política. O que está em jogo não é a ausência de princípios, mas sim a ausência de vontade para colocá-los em prática. Sem regulação séria, fiscalização independente e participação pública, o risco é transformar a inteligência artificial em mais um vetor de exclusão.

A tecnologia avança. A regulação, nem tanto.

***Ruy Conde - CEO da It Comunicação Integrada**

****Isabel Carvalho - Assessora-chefe de Comunicação Social da DPU**

EDITORIAL

Juro elevado põe a indústria 'de joelhos'

Fator que compromete, há meses, o desenvolvimento econômico nacional, os juros elevados – hoje no altíssimo patamar de 15% ao ano, que equivale a uma taxa real de juros de 8,65%, a segunda maior do planeta – têm sido determinantes para 'frear' o ímpeto da indústria, cujas condições financeiras exibiram trajetória de degradação no primeiro trimestre do ano (1T25).

Nesse cenário adverso, constante do estudo Sondagem Industrial – divulgado, na última sexta-feira (18), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) – os empresários apuram margens de lucro mais estreitas, entraves de acesso ao crédito, além de fragilidade da demanda e alta carga tributária.

Em decorrência, o índice de insatisfação dos industriais recuou 0,4 ponto, ao passar de 48,8 pontos para 48,4 pontos, patamar que se distancia, ainda mais, da linha de 50 pontos, indicando retração.

Para o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, "a piora das condições financeiras das empresas reflete a desaceleração da economia e os juros altos. Essa combinação prejudica o faturamento e aumenta alguns custos para a indústria, o que faz com que os empresários sintam um aperto financeiro cada vez maior".

Outra variável que atesta a tendência regressiva é o índice de satisfação do empresariado com o lucro operacional, cuja queda foi mais acentuada, de 1 ponto, ao descer de 43,8 pontos para 42,8 pontos, o que reforça o estado de insatisfação. De igual modo, o índice de facilidade ao acesso ao crédito baixou 0,5 ponto, indo a 39,9 pontos, o que retrata problemas crescentes para obtenção de financiamento.

Fechando o rol de indicadores negativos, o índice de evolução do preço médio das matérias-primas caiu 5,4 pontos, para o nível de 57 pontos que, embora este se mantenha acima do viés positivo (acima dos 50 pontos), descreveu avanço menor, ante a igual período de 2024.

Quando consultados sobre os três principais problemas apresentados na atividade, 36,7% dos industriais 'elegeram' a carga tributária (equivalente hoje a 32,32% do PIB ou aproximadamente R$ 969,6 bilhões), seguido das taxas de juros, para 29,5% deles.

Quarteto Fantástico: um filme família

A grande pedida para o fim de semana é o novo filme do Marvel Studios, "Quarteto Fantástico: Primeiros Passos". É o primeiro filme da primeira superfamília das histórias em quadrinhos a chegar ao Universo Cinematográfico Marvel, que engloba os filmes dos Vingadores, Homem-Aranha, Guardiões da Galáxia e outros.

O grande diferencial dessa aventura é que o filme se passa em um universo alternativo, no qual a Terra se desenvolveu mais rapidamente, vivendo em uma realidade retrofuturista. Ou seja, tem uma estética típica da década de 1960, mas é tecnologicamente mais avançada que o mundo tradicional dos heróis. E isso dá a esse mundo um jeitão muito fascinante de "Os Jetsons".

O vilão da vez é o terrível Galactus, uma criatura cósmica que se alimenta de planetas inteiros. E ele está a caminho da Terra. Por isso, encaminha sua arauto, a Surfista Prateada, para avisar o povo que sua morte está chegando.

Mas o que rouba a cena mesmo no filme são os heróis. Vividos por um elenco afiadíssimo de estrelas da atualidade, Senhor Fantástico, Mulher Invisível, Tocha Humana e O Coisa são mostrados como uma verdadeira família de celebridades. E dessa vez, o casal protagonista está esperando um bebê. Com isso, além de protegerem a Terra, eles terão de salvar o próprio filho. É sensacional!

Com uma porção de homenagens ao quadrinista Jack Kirby, o diretor Matt Shakman faz uma obra extremamente dinâmica, divertida e criativa. É a pedida perfeita para se empolgar, rir e emocionar nos cinemas. Um autêntico filme para levar toda a família para curtir com pipoca e refrigerante.

Opinião do leitor

O bem presente

Meus travesseiros falam; conversam com teu coração; trocam olhares e saudades; sorriem com o vento carinhoso; pousando no meu rosto; sinto tua alma presente; aperto as mãos no peito; feliz com teu aceno do céu

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã
O "Conde Zeppelin" atingirá hoje o Brasil

HÁ 95 ANOS: ALEMANHA SE PREPARA PARA ELEIÇÕES GERAIS

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de julho de 1930 foram: Estudante entra no gabinete do ministro do interior da Romênia e o dá um tiro à queima roupa, quase o matando-o. Eleições governamentais no estado mexicano de Chihuahua terminam sangrentas, com vários mortos e feridos. Partidos políticos alemães se preparam rumo às eleições gerais para o Parlamento.

HÁ 75 ANOS: EDUARDO GOMES ESTARÁ NA REUNIÃO DA UDN EM GOIÁS

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de julho de 1950 foram: Eduardo Gomes parte para Goiás, para acompanhar o último dia da reunião estadual da UDN, antes de ir para a reunião de Minas Gerais. Praticamente todos os partidos do PR mineiro vão com o Brigadeiro. PSD mineiro discute candidato ao governo. Inglaterra naõ decidiu se ajudará os EUA na Guerra da Coreia.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Fotos Bruno Mirandella/OAB-RJ

Técio Lins e Silva, criminalista e presidente de horna da Comissão do Tribunal do Júri da OAB-RJ

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Comissão do Tribunal do Júri da OAB-RJ toma posse com Técio Lins e Silva como presidente de honra

Parte da advocacia criminal do Rio se reuniu, na última quarta-feira (23), na sede da Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil, para prestigiar a posse da Comissão do Tribunal do Júri da OAB-RJ, que tem como presidente o advogado Patrick Berriel. Sob aplausos de um plenário lotado, o renomado Técio Lins e Silva aceitou o convite da presidente da Seccional, Ana Tereza Basilio, para ser o presidente de honra da comissão.

"O Tribunal do Júri é o mais democrático do nosso Judiciário, pois garante uma representatividade efetiva da sociedade no processo de justiça. Já se questionou sua existência, mas é fundamental reafirmar, aqui na OAB-RJ, a importância da atuação da advocacia criminal nesse espaço. Que o Tribunal do Júri jamais deixe de existir em nosso ordenamento, por sua natureza historicamente democrática e pelo valor que a sociedade reconhece nele", comentou Basilio.

Também participaram da cerimônia a vice-presidente da OAB-RJ, Sylvia Drumond, o secretário-adjunto da OAB-RJ Sérgio Antunes, o presidente da Comissão de Prerrogativas, James Walker, o desembargador do TJRJ, Fernando Almeida, o criminalista Ubiratan Tiburcio, além de Zoser Plata Bondim e Saulo Alexandre Salles Moreira, vice-presidente e secretário-geral da comissão empossada.

Sylvia Drumond, vice-presidente da OAB-RJ

Desembargador Fernando Almeida, do TJRJ

Ana Tereza Basilio e Patrick Berriel, presidente da comissão

James Walker, presidente da comissão de prerrogativas da OAB-RJ, e da Anacrim

Advogado criminalista Ubiratan Tiburcio

Sérgio Antunes, secretário-adjunto da OAB-RJ

Zoser Plata Bondim, vice-presidente da Comissão do Tribunal do Júri da OAB-RJ

Saulo Alexandre Salles Moreira, secretário-geral da comissão

PINGA-FOGO

■ **CASTRO EM ANGRA - O governador Cláudio Castro conseguiu finalmente ficar com a família no período de férias dos filhos. Passa o fim de semana em Angra com a família.**

■ CAPITAIS INTEGRADAS - Eduardo Paes tem recebido visitas, não só de políticos locais, mas também de prefeitos de outros estados. Só na quinta, dois mandatários estiveram no Centro Administrativo São Sebastião. Além do prefeito de Itaguaí, Rubem Vieira, o prefeito do Rio recebeu em seu gabinete o prefeito da capital mineira Belo Horizonte, Álvaro Damião. Na pauta, experiências, ações e o futuro das capitais.

■ **DESTAQUE NACIONAL - O deputado federal Pedro Paulo foi manchete do 'O Estadão de S. Paulo', pela sua longa entrevista ao jornal falando sobre o trabalho que coordena na Reforma Administrativa. O parlamentar do Rio antecipou propostas, como a estratégia para enfrentar os supersalários e penduricalhos em todos os Poderes.**

■ SIRENES E CANÇÕES - A Cidade Imperial recebe, nesta sexta-feira, 25 de julho, o 'Sirenes e Canções In Concert', da Banda Sinfônica do CBMERJ. As apresentações acontecem na abertura do Festival de Chocolate de Petrópolis, no Palácio de Cristal, às 17h, em comemoração aos 169 anos da Corporação de Bombeiro Militar mais antiga do Brasil.

■ **IA NO SERVIÇO PÚBLICO - No momento em que partidos do Centrão desconfiam que o governo esteja patrocinando vídeos com o uso de Inteligência Artificial contra eles, um grande evento na semana que vem discutirá justamente o uso de IA no serviço público. Nos dias 29 e 30 de julho de 2025, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB); o prefeito do Recife, João Campos (PSB), e a ministra de Gestão e Inovação, Esther Dweck, são alguns dos nomes aguardados na 'Smart Gov ANCITI', evento de referência nacional sobre cidades inteligentes e inovação na gestão pública, em Brasília.**

Fernando Molica

O complexo da Maré e o crime que tem CEP

Localizado às margens de três das mais importantes vias expressas do Rio e habitado por cerca de 140 mil pessoas, o complexo de favelas da Maré é uma das maiores provas da falência, não apenas do sistema de segurança fluminense, mas do próprio estado e, mesmo, do país.

A Maré, reconhecida como bairro desde 1988, tem pouco menos de 5 km² — a grosso modo, trata-se uma faixa entre a Avenida Brasil e a baía de Guanabara com cerca de seis quilômetros de comprimento e uns 800 metros de largura (ora mais larga, ora mais estreita). Este retângulo imperfeito, quase todo plano e encravado em área importante da cidade, bem perto do Centro, revela-se inexpugnável.

O Estado brasileiro — aí incluídas praticamente todas as suas instituições, não apenas policiais — revela-se incapaz de promover uma paz duradoura para os moradores da região e para todos os que passam por lá. As tais vias expressas unem diferentes zonas da cidade e são caminhos para o aeroporto internacional.

A resistência e fortalecimento de quadrilhas que dominam essas e outras favelas indica incompetência ou cumplicidade dos aparelhos de Estado — vale apostar na segunda opção. Não se trata de cobrar o fim da criminalidade, da violência e de organizações criminosas que ameaçam tantas sociedades pelo mundo.

Mas é inconcebível que o país não consiga resolver um problema localizado, na cara de todo mundo, um crime que tem endereço, que tem CEP. Está ali, ó. A experiência das UPPs, Unidades de Polícia Pacificadora, mostrou o óbvio, que havia sim como o Estado restabelecer seu domínio em áreas dominadas por bandidos. Deveria ser inimaginável admitir a ideia de que há muitos e muitos territórios à margem dos princípios constitucionais.

Na última quarta, a polícia fez mais uma operação em comunidades da área, a 16ª do ano, de acordo com os registros entregues ao Ministério Público Estadual. Segundo o perfil Maré de Notícias, a ação durou dez horas, chegou a nove favelas, deixou duas pessoas feridas. Moradores relatam invasões de casas sem mandado judicial e depredação de patrimônio, principalmente veículos.

Às 5h25, os responsáveis pelo campus Manguinhos da Fundação Oswaldo Cruz enviaram um alerta para risco para os funcionários desta que é uma das mais relevantes instituições de pesquisas do país e que tem unidades na região. Foi pelo menos o quinto despachado apenas em 2025. Tanto transtorno em troco de nada — o tráfico, por lá, deve estar do mesmo jeito.

O modelo de operações policiais adotado há décadas no Rio serve apenas para reafirmar que esse tipo de invasão serve, principalmente, para causar pânico e mortes, inclusive entre policiais — ano passado, o sargento PM Jorge Henrique Galdino Cruz foi morto numa incursões.

Essas iniciativas servem também para autoridades simularem combate ao crime e disfarçarem a falta de vontade de investirem numa luta capaz de quebrar economicamente as quadrilhas. O fluxo de armas, drogas e munição não é interrompido.

O fortalecimento do poder das organizações criminosas ao longo de tantos anos demonstra, por si só, a inutilidade de tanta mobilização — e não vale culpar o Supremo Tribunal Federal. Mesmo durante a vigência plena da ADPF 635, que estabeleceu normas para operações em favelas, a polícia fazia cerca de três incursões diárias em comunidades pobres.

Nunca é demais lembrar que as organizações de esquerda que tentaram estabelecer um processo de guerrilha contra a ditadura militar e provocar uma revolução de caráter socialista jamais conseguiram dominar nem um pedacinho do território nacional, nem mesmo no Araguaia.

A desfaçatez com que criminosos mandam e desmandam indica a existência de uma espécie de pacto clandestino entre eles e cúmplices instalados no aparelho estatal (e não apenas nas polícias). Um acordão que normaliza a existência de territórios ocupados, que garante lucratividade e dá ao Estado o papel de agência reguladora do tráfico. Um negócio que inclui operações que aparentam confrontos, mas que só reafirmam os poderes dos que mandam.

Tales Faria

Lula e Trump podem jogar truco no Salão Oval da Casa Branca

O presidente nacional do PP, o senador Ciro Nogueira (PI), publicou nesta quinta-feira (24), na rede social "X" (o antigo Twitter):

"Presidente Lula, o senhor já disse que acabaria até com guerra dialogando. Não é hora de vaidade. Por que não faz um apelo público ao presidente Trump e abre o diálogo para rever as tarifas? É seu dever proteger e lutar pelo Brasil e os brasileiros."

Dá para imaginar um encontro entre Lula e Donald Trump no Salão Oval da Casa Branca?

Um risco seria a cena repetir o que ocorreu nos encontros de Trump com Volodimir Zelensky, o presidente da Ucrânia, ou dele com o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa.

Ambos os encontros foram considerados mais que uma grosseria do anfitrião: uma verdadeira armadilha.

Trump impôs constrangimento público aos dois com cobranças até descabidas. No caso de Ramaphosa, o presidente dos EUA levantou até acusações falsas de genocídio.

Pois é, Ciro disse à coluna que não pensa por aí. Segundo ele, seria "lógico" que Lula aceitasse um convite de Trump para o encontro.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), por sua vez, também não acha impossível se encontrarem, seja lá onde for. Wagner só coloca uma condição: que Trump aja de maneira civilizada. Disse à coluna:

"Depende. Se houver o convite civilizado, sempre conversamos. As guerras começam por falta de conversa e só terminam, ou com a destruição total, ou com uma boa conversa."

Já a ministra Gleisi Hoffmann, da Secretaria de Relações Institucionais, afirma que Ciro está "tentando mudar o foco da crise", crise esta que os bolsonaristas teriam criado. Postou na rede "X":

"Prioridade do Brasil é enfrentar a superta-

xação do Trump, resultado da traição bolsonarista ao país, e não o devaneio do senador Ciro Nogueira , que quer tentar mudar o foco da crise que criaram."

O encontro seria num clima ameno, como Jaques Wagner parece achar possível? Ou seria num clima mais quente, como sugere o ânimo da Gleisi Hoffmann?

De fato, este seria um grande risco. Afinal, Trump já protagonizou no Salão Oval cenas como nos encontros que manteve com Volodimir Zelensky, o presidente da Ucrânia, e com o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa.

Ambos os encontros foram considerados, mais que uma grosseria do anfitrião: uma verdadeira armadilha.

O presidente dos Estados Unidos impôs constrangimento público aos dois chefes de Estado com cobranças até descabidas.

Na verdade, é mais provável que o encontro nem ocorra. Lula disse num evento em Minas Gerais, também nesta quinta-feira, que Trump nem quer conversa com o Brasil.

O presidente brasileiro desconfia de que Trump, na verdade, esteja tentando jogar truco.

"Eu não sou mineiro, mas sou bom de truco. Se ele tiver trucando, ele vai tomar um seis", brincou.

Para quem não conhece, o jogo de truco funciona assim: Na sua vez antes de jogar, cada jogador pode pedir truco. Se fizer isso, a dupla adversária deve decidir se vai aceitar, fugir ou pedir seis. Aí, a dupla que pediu o truco deve decidir se vai aceitar, fugir ou pedir dez, e assim por diante.

Ou seja, Lula está se dizendo disposto a partir para uma escalada contra Trump.

A cena, neste caso, entraria para a história: Donald Trump e Luiz Inácio Lula da Silva jogando truco no Salão Oval da Casa Branca.

Aos gritos, como no jogo de verdade.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Valter Campanato/Agência Brasil

Alckmin reuniu-se com empresários norte-americanos

Alckmin: um "eterno otimista"

Negociador brasileiro para tentar uma solução, o vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, tem agora menos de uma semana para evitar a ameaça de tarifaço imposta pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O prazo dado por Trump para sobretaxar em 50% os produtos brasileiros se inicia na próxima sexta-feira (1). A tarefa de Alckmin é dura, uma vez que o governo dos EUA não deu até agora nenhuma sinalização no sentido de que possa mudar de ideia. Mas Alckmin, como comenta um interlocutor que tem acompanhado de perto o seu trabalho, se declara "um eterno otimista". O vice-presidente trabalha a tentativa de reversão por duas frentes: a política e diplomática e a empresarial.

Brasil e EUA

Se os canais políticos parecem complicados, Alckmin aposta muito no segundo caminho: a pressão feita pelos empresários, tanto os daqui como os norte-americanos. Ele tem se reunido diariamente com os diversos setores prejudicados, exportados e importadores.

Taurus

Na semana passada, por exemplo, o vice reuniu-se com a maior empresa de um dos setores mais próximos do bolsonarismo: o armamentista. Grande exportadora de revólveres para os Estados Unidos, a Taurus foi a Alckmin negociar ajuda para evitar o tarifaço.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Tereza Cristina representará o agro na comissão

Amcham mediou conversas com norte-americanos

A Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham) ajudou a mediar conversas com os empresários dos Estados Unidos. Os que importam tentam evitar o prejuízo. Por exemplo, os importadores de suco de laranja tentam lá nos EUA na Justiça evitar que o tarifaço os atinja. Naturalmente, caso consigam, abrem uma porteira para que outros setores também consigam o mesmo. Mas mesmo as empresas norte-americanas que exportam para o Brasil estão preocupadas. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem nas mãos a Lei da Reciprocidade. Em tese, pode retaliar. E abrir espaço para negociar com outros países.

Política

Há ainda a pressão política. O trabalho que Eduardo Bolsonaro vem fazendo nos EUA no sentido de tentar sabotar os trabalhos da comissão de senadores que vai ao país esta semana provoca irritação no Congresso. Há na comissão aliados de Jair Bolsonaro.

Ministros

Estão na comissão dois ex-ministros de Bolsonaro, que são representantes de setores que serão prejudicados pelo tarifaço. Tereza Cristina (PP-MS) representa o agronegócio. E o Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ligado, por exemplo, à aeronáutica, à Embraer.

Governadores

Outra pressão que cresce vem dos governadores. Eduardo Leite (PSD), do Rio Grande do Sul, por exemplo, um oposicionista e presidenciável, declarou na quinta-feira (24) que o que a família Bolsonaro está fazendo ao apoiar o tarifaço é "imperdoável".

Caiado

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), embora tenha criticado Lula no processo, sugeriu uma reunião de governadores para tratar da ameaça de Trump. Ainda que não se alinhe ao governo, naturalmente Caiado não deseja que o tarifaço seja um sucesso.

Moraes adverte, mas evita prisão de Jair Bolsonaro

Ao Correio, analistas consideram que medida não é recuo

Por Gabriela Gallo

Valter Campanato/Agência Brasil

Decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal teve o efeito de advertência

Apesar de ter considerado que o ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) descumpriu medidas cautelares impostas, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes não decretou a prisão do ex-presidente, alegando que se tratou de uma "irregularidade isolada" de Bolsonaro. O ministro publicou a decisão nesta quinta-feira (24), após os advogados de defesa do ex-presidente – réu por fazer parte do grupo principal do plano de tentativa de golpe de Estado – encaminharem ao magistrado um embargo de declaração alegando que Bolsonaro não tinha conhecimento de que teria descumprido a medida.

"Por se tratar de irregularidade isolada, sem notícias de outros descumprimentos até o momento, bem como das alegações da Defesa de Jair Messias Bolsonaro da 'ausência de intenção de fazê-lo, tanto que vem observando rigorosamente as regras de recolhimento impostas', deixo de converter as medidas cautelares em prisão preventiva, advertindo ao réu, entretanto, que, se houver novo descumprimento, a conversão será imediata", escreveu Moraes.

Entrevistas

Em sua decisão, o ministro também esclareceu que "em momento algum Jair Bolsonaro foi proibido de conceder entrevistas ou proferir discursos em eventos públicos ou privados", desde que respeitados os horários estabelecidos nas medidas restritivas em que ele não pode estar fora de casa (de 19h às 6h do dia seguinte).

"A explicitação da medida cautelar imposta no dia 17/7 pela decisão do dia 21/7, deixou claro que não será admitida a utilização de subterfúgios para a manutenção da prática de atividades criminosas, com a instrumentalização de entrevistas ou discursos públicos como 'material pré-fabricado' para posterior postagens nas redes sociais de terceiros previamente coordenados", reiterou o magistrado em sua decisão.

"Será considerado burla à proibição imposta pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal ao réu, à replicação de conteúdo de entrevista ou de discursos públicos ou privados reiterando as mesmas afirmações caracterizadoras das infrações penais que ensejaram a imposição das medidas cautelares, para que, posteriormente, por meio de 'milícias digitais', ou mesmo apoiadores políticos, ou ainda, por outros investigados, em patente coordenação, ocorra a divulgação do conteúdo ilícito previamente elaborado especialmente para ampliar a desinformação nas redes sociais", completou.

Recuo?

Ao Correio da Manhã, o coordenador de Análise Política e Legislativo na BMJ Consultores Associados Lucas Fernandes avaliou que a decisão de Moraes não se trata de um recuo do processo contra Bolsonaro, mas uma medida de cautela no caso. "Não vislumbro que daqui para frente o julgamento se torne mais moroso [lento] ou que a pena definida pelos magistrados seja menor do que a pena que é antecipada. O julgamento deve correr com bastante celeridade, com perspectiva de finalização desse julgamento ainda esse ano com uma eventual prisão de Bolsonaro e um posicionamento duro dos ministros do STF", destacou Fernandes.

Na mesma linha, o cientista político pela Universidade Federal de Pernambuco João Felipe Marques também avalia que o caso "não significa um recuo, mas sim uma avaliação técnica das condições do processo", especialmente porque "o processo continua em curso no Supremo Tribunal Federal".

Ex-presidente é condenado pela frase 'pintou um clima'

Antonio Cruz/Agência Brasil

Bolsonaro foi condenado a pagar R$ 150 mil

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi condenado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios a pagar R$ 150 mil de indenização por danos morais por ter usado indevidamente imagens de crianças na campanha de 2022 e ter dito a expressão "pintou um clima" ao se referir a adolescentes venezuelanas. O acórdão (decisão colegiada) do julgamento foi publicado na quinta-feira (24).

A defesa do ex-presidente disse que recebeu a decisão com surpresa, que os fundamentos do tribunal desconsideram decisões de cortes superiores sobre o tema, e que irá recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A decisão do TJ-DFT foi tomada a partir de um pedido do Ministério Público que afirmou que Bolsonaro incitou crianças a realizarem gestos de arma com as mãos durante visita ao Palácio do Planalto na época de sua campanha à reeleição, em 2022, quando foi derrotado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O Ministério Público também menciona o episódio no qual ele se referiu a adolescentes migrantes venezuelanas em outubro do mesmo ano.

Venezuela

Na ocasião, o então presidente estava explorando uma temática recorrente de sua campanha - o suposto risco de o Brasil "virar uma Venezuela" caso Lula retornasse ao poder - quando relatou um encontro que teve com meninas do país vizinho em São Sebastião, região do Distrito Federal.

"Parei a moto numa esquina, tirei o capacete e olhei umas menininhas, três, quatro, bonitas. De 14, 15 anos, arrumadinhas num sábado numa comunidade. E vi que eram meio parecidas. Pintou um clima, voltei. 'posso entrar na tua casa?' Entrei", disse na ocasião.

"Tinha umas 15, 20 meninas, [num] sábado de manhã, se arrumando - todas venezuelanas. E eu pergunto: meninas bonitinhas, 14, 15 anos se arrumando num sábado para quê? Ganhar a vida. Você quer isso para a tua filha, que está nos ouvindo aqui agora. E como chegou neste ponto? Escolhas erradas", completou, na entrevista à época.

O Ministério Público pediu à Justiça uma indenização por danos morais coletivos no valor de R$ 30 milhões. A ação foi rejeitada em primeira instância, e o órgão recorreu.

No processo, a defesa de Bolsonaro disse que a visita das crianças ao Palácio do Planalto "constituiu um passeio escolar devidamente autorizado pelos responsáveis, sem qualquer conotação eleitoral".

Sobre as adolescentes venezuelanas, ele afirmou que suas palavras foram retiradas de contexto e que não houve intenção de estigmatizar ou discriminar as adolescentes.

Danos morais

A maioria da 5ª Turma Cível do TJ-DFT decidiu modificar a decisão de primeira instância e condenar o ex-presidente.

O pagamento de R$ 150 mil por danos morais coletivos, decidiu o tribunal, deve ser revertido ao Fundo da Infância e da Adolescência do Distrito Federal, a um fundo nacional equivalente ou a projetos ou ações de promoção de direitos da infância indicados pelo Ministério Público.

Bolsonaro também foi condenado a se abster de usar imagens de crianças e de adolescentes em material publicitário e de "constranger crianças e adolescentes em eventos públicos a reproduzirem gestos violentos".

Além disso, deve se abster de "empregar conotação sexual a quaisquer situações envolvendo crianças e adolescentes, mediante palavras, gestos ou ações que as estigmatizem, as exponham ou as submetam a associação com práticas sexuais".

O descumprimento dessas medidas deve resultar, segundo o tribunal, em multa de R$ 10 mil.

Em nota, o advogado de Bolsonaro no processo, Marcelo Bessa, disse que a decisão foi tomada por apertada maioria e que "os fundamentos adotados pela Corte desconsideram integralmente decisões definitivas proferidas pelo Tribunal Superior Eleitoral e pelo Supremo Tribunal Federal sobre o assunto, citam provas inexistentes nos autos e, por tais razões, a referida decisão certamente não irá prevalecer no Superior Tribunal de Justiça".

José Marques (Folhapress)

General confirma ter feito plano para matar Lula

Mario Fernandes disse que foi só um "pensamento digitalizado"

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Fernandes está preso preventivamente desde que documentos foram descobertos

Por Gabriela Gallo

O general da reserva Mario Fernandes admitiu, em depoimento à Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) ter sido o autor do plano "Punhal Verde Amarelo", que previa os assassinatos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente Geraldo Alckmin e do ministro do STF Alexandre de Moraes. Um dos réus do núcleo dois da trama golpista, o general tentou minimizar o plano dizendo que ele era um "pensamento digitalizado". Mas Fernandes não somente pensou: ele redigiu o plano e o imprimiu.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) seguiu na quinta-feira (24) com os interrogatórios de réus envolvidos nos núcleos dois e quatro do plano de tentativa de golpe de Estado. No dia anterior (23), a Corte terminara de ouvir os interrogatórios dos réus do núcleo três da trama golpista. O interrogatório durou mais de onze horas e ocorreu por meio de videoconferência para todos os réus. Nenhum ministro do colegiado do STF compareceu à sessão, tampouco o procurador-geral da República (PGR) Paulo Gonet. Representando o ministro-relator do caso, a sessão foi conduzida pelo juiz auxiliar Rafael Henrique, do gabinete no ministro Alexandre de Moraes.

Seis réus são investigados por atuarem no núcleo dois: o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques, o delegado da Polícia Federal (PF) Fernando de Souza Oliveira, o general da reserva Mário Fernandes, o ex-assessor da Presidência da República Marcelo Costa Camara, o ex-assessor de Assuntos Internacionais da Presidência Filipe Garcia Martins Pereira e a delegada da PF Marília Ferreira de Alencar.

Punhal Verde e Amarelo

Em seu depoimento, o general da reserva Mario Fernandes admitiu que foi o responsável por elaborar o plano "Punhal Verde e Amarelo", que previa o assassinato do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e o então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministro do STF, Alexandre de Moraes. Ele disse que o plano foi um pensamento seu que foi "digitalizado", mas que não compartilhou a ideia com ninguém.

"Esse arquivo digital nada mais retrata do que um pensamento meu que foi digitalizado. Um compilado de dados, um pensamento, uma análise de riscos. Esse pensamento digitalizado não foi compartilhado com ninguém", declarou Mario Fernandes em seu depoimento. Ele ainda negou que tenha compartilhado a ideia com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). "Eu ratifico. Impossível. Eu imprimi para ler no papel, para não forçar a vista. Após isso, rasguei. Esse horário foi uma coincidência em relação à minha atribuição administrativa e logística como secretário-executivo. Não compartilhei esse arquivo com ninguém", completou o general.

Mario Fernandes está preso preventivamente desde novembro de 2024, quando a Procuradoria-Geral da República (PGR) divulgou o documento oficial denunciando as 34 pessoas envolvidas no plano de golpe. Segundo apuração da Polícia Federal (PF), ele imprimiu três cópias do plano. Questionado pelos representantes da PGR, ele negou ter tirado cópias do documento e acredita que era uma "configuração da impressora". Ele confirmou que imprimiu o plano mais de uma vez, como fora apurado pela PF, mas que o motivo foi que ele teve uma "nova ideia" e alterou o documento – mas ele reforçou que não entregou o documento a ninguém.

Monitoramento

Em seu depoimento, Marcelo Câmara negou ter realizado um monitoramento ilegal do ministro Alexandre de Moraes. Ele ainda disse que o codinome "professora" – nome adotado para se referir a Moraes descoberto pela PF – foi escolhido pelo tenente-coronel Mauro Cid como uma "brincadeira" para se referir ao magistrado.

Ele ainda negou qualquer envolvimento em ações ilegais e reiterou que as informações compartilhadas com Cid eram públicas, e foram usadas com o único intuito de planejar logisticamente os deslocamentos do então presidente Jair Bolsonaro.

Próximos passos

Ao Correio da Manhã, o advogado criminalista Anderson Almeida detalhou os próximos passos do julgamento. "Concluídos os interrogatórios, será a vez de o Ministério Público e as defesas se manifestarem sobre eventuais diligências finais. Se nada mais for pedido – ou se o relator não entender necessárias novas medidas –, abre-se então o prazo de quinze dias para que acusação e defesa apresentem suas alegações finais, uma após a outra", explicou.

"Encerrada essa etapa, o processo segue para julgamento pela Primeira Turma do Supremo. Por razões de interesse público, o ministro Presidente da Primeira Turma [Cristiano Zanin] poderá restringir o acesso à sessão, permitindo apenas a presença das partes e seus advogados".

Centrão quer CPI para apurar vídeos de IA contra partidos

Andressa Anholete/Agência Senado

Ciro Nogueira acusa governo de estar por trás dos vídeos

Integrantes do Centrão têm se queixado de vídeos com críticas aos partidos do grupo produzidos por inteligência artificial e divulgados nas redes sociais.

Eles dizem enxergar uma atuação do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por trás, apesar de não apontarem provas disso, já que os filmetes repetem a retórica da luta entre pobres e ricos, incentivada pelo Palácio do Planalto nas últimas semanas, e com ataques ao Congresso Nacional, onde os parlamentares são identificados como "inimigos do povo".

Um dos vídeos que virou alvo dessas críticas cita nominalmente os partidos PL, MDB, PP, PSDB, União Brasil e Novo como inimigos, afirmando que eles "só jogam contra o povo e contra o Brasil".

A avaliação de quatro líderes ouvidos pela reportagem é de que isso pode acirrar ainda mais os ânimos entre Executivo e Legislativo na volta do recesso parlamentar - o governo e o Congresso encerraram o semestre em conflito e com uma lista de contas a acertar a partir de agosto.

Ataques

O presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), insinuou a participação do governo nesses vídeos em publicação nas redes sociais nesta quinta-feira (24) e falou em buscar instalar uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar os financiadores desses filmes.

"Desde que o governo começou a naufragar, há uma proliferação de ataques nas redes sociais, com vídeos de IA, muitos deles apócrifos. Já passou da hora de uma CPI da propaganda e das milícias digitais para investigar se há dinheiro público envolvido. Prioridade para agosto!", afirmou.

A ideia de Ciro Nogueira para coletar assinaturas e instalar uma comissão é endossada por outros dois líderes do centrão, que falaram sob reserva à reportagem. Segundo eles, é possível chegar ao número necessário para protocolar o requerimento de criação da CPI e não haveria obstáculos por parte dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Isso porque os dois congressistas também têm sido alvo de críticas nas redes sociais.

Milícia digital

O caminho, afirma uma liderança, é pedir a quebra de sigilo desses perfis para conseguir identificar ao certo quem está por trás dessa iniciativa. Esse parlamentar classifica esse movimento coordenado de ataques como uma milícia digital.

Um cardeal do Centrão defende um distensionamento da relação com Executivo, mas cobra postura ativa do governo federal para coibir esses vídeos com ataques a partidos e ao Congresso como um todo. Ele afirma que o Planalto precisa de votos no Legislativo para aprovar matérias de interesse, diante de uma base de apoio instável, e que integrantes do governo erram ao achar que não haverá uma resposta dos parlamentares a esses ataques.

Ele diz ainda que o momento exige unidade dos políticos para enfrentar o cenário das próximas semanas, com a provável aplicação da sobretaxa de 50% sobre produtos importados do Brasil anunciada por Donald Trump.

"Devaneio"

Governistas negam qualquer participação do Executivo nesses vídeos específicos, alegando que a disputa política nas redes é algo natural e que não se pode cercear a ação da militância. A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT) rebateu a declaração de Ciro Nogueira e classificou como um "devaneio" do senador.

"CPI precisa para investigar os crimes de lesa pátria que Bolsonaro e seu filho traidor estão praticando contra o Brasil com o apoio do Ciro Nogueira. Vergonhoso", respondeu a ministra, nas redes sociais.

O secretário de Comunicação do PT, Jilmar Tatto (SP), rebate as acusações. "Nunca fizemos vídeos contra o Centrão, isso não faz parte da nossa estratégia, até porque precisamos desses partidos para governar", diz.

Victoria Azevedo (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Marcos Oliveira/Agência Senado

Augusto de Castro lamenta demora da diplomacia

Exportadores: acordo dos EUA com Ásia complica Brasil

Presidente executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro avalia que o acordo comercial assinado pelos Estados Unidos com países asiáticos complica ainda mais a situação do Brasil.

Pelo acordo, Japão, Indonésia e Filipinas concordaram que os EUA imponham taxas de 15% a 19% a seus produtos. Os países aceitaram liberar seus mercados para os exportadores norte-americanos, até mesmo sem cobrança adicional

Para Castro, a situação revela uma quebra de reciprocidade e dificulta a elaboração de um acordo do Brasil com a Casa Branca.

Ele lamenta ainda o que classifica de demora nas negociações diplomáticas por parte do Planalto do Planalto.

Sem resposta

"Li que os diplomatas brasileiros começaram a negociar, mas isso já deveria ter sido feito há mais tempo", critica. O governo, porém, alega que, no dia 16 de maio, enviou para os Estados Unidos a minuta de uma proposta para um futuro acordo — e até hoje não teve resposta.

O alvo

"Faltam planos de ações para negociar, não há margem de manobra", reclama. Frisa que Donald Trump é imprevisível, e que as declarações dele e de Lula contribuíram para piorar a situação. Para Castro, ao negociar com a Ásia, os EUA tentam esvaziar a China.

Isac Nóbrega/PR

Punições estabelecidas por Trump começam na sexta

Países têm superávit nas relações com Estados Unidos

Diferentemente do que ocorre com o Brasil, os três países asiáticos que fecharam acordos têm superávit nas relações com os EUA — vendem mais do que compram.

O dirigente da AEB, porém, frisa que a situação de alguns exportadores brasileiros ficou muito complicada, em especial, a dos fabricantes de produtos manufaturados e semimanufaturados, que têm EUA e Argentina como principais compradores.

Destaca também que o dia 1º de agosto, definido por Trump como início da cobrança da taxa de 50%, está chegando — será na próxima sexta-feira. "Os diplomatas têm que agir", insiste.

Experiência

Acostumado com as intempéries da polícia, um deputado do Republicanos reconhece que o Centrão tem negado apoio explícito a Jair Bolsonaro, acossado pelo STF. Mas, para ele, isso não indica que o grupo vai, majoritariamente, cair nos braços do presidente Lula.

Ódio ao PT

Segundo ele, o grande problema é o viés conservador da maioria dos eleitores dos deputados que integram o Centrão. Cidadãos que, de uns anos pra cá, passaram a repudiar qualquer tipo de aproximação com o petismo. E político, lembra, não briga com eleitor.

Alerta

Na quarta, clientes do Itaú Personnalité receberam um alerta. Em e-mail, o banco dizia que seus investimentos poderiam render mais, que estavam abaixo da taxa básica de juros, fixada em 15% ao ano. A mensagem oferecia um link que levaria a mais opções.

Errata

Horas depois, o banco enviou o que chamou de "Errata", pediu que o e-mail anterior fosse desconsiderado. Ouvido pela coluna, o Itaú confirmou a autenticidade das mensagens, e disse que houve erro na seleção dos destinatários. O Personnalité é um segmento mais exclusivo.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Reprodução

Vazamento ocorreu por meio do Sisbajud

CDL homenageia Sistema Fecomércio do DF

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, e o diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo, foram homenageados pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-DF) pela colaboração em projetos e pelo apoio ao desenvolvimento do varejo local. A entrega de medalhas e diplomas foi feita pelo presidente da casa, Eduardo Pereira Neto, durante cerimônia na sede da entidade. O empresário Tallal Abu Allan, integrante das duas instituições empresariais, também participou do encontro.

A homenagem é parte das celebrações pelos 60 anos da CDL-DF, comemorados em 13 de abril. "Escolhemos homenagear pessoas que contribuíram com o Distrito Federal e com a nossa instituição", disse Pereira Neto.

Projeto

O projeto "Cativando Sorriso" oferece atendimento odontológico a crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos, por meio de unidade móvel do Sesc-DF que circula pelas Regiões Administrativas. A instituição fornece ainda os insumos e a equipe responsável pelos procedimentos.

Itinerante

A parceria se estende para o projeto social itinerante "Fecomércio Mais Perto de Todos", promovido pela Fecomércio nas Regiões Administrativas. Três edições estão agendadas para Planaltina (1º e 2 de agosto), Vicente Pires (5 e 6 de setembro) e Gama (3 e 4 de outubro).

Reprodução

Vazamento ocorreu por meio do Sisbajud

Vazamento de dados afeta 11 milhões de pessoas

Um vazamento de dados por meio do Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário (Sisbajud), que conecta juízes e o BC, afetou 46.893.242 chaves Pix de 11.003.398 pessoas, disse o Banco Central (BC).

A autoridade monetária também informou que foram expostos mais tipos de dados que o inicialmente informado.

O sistema é administrado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Outras informações cadastrais também foram expostas: nome do usuário, Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), instituição de relacionamento, agência, número e tipo da conta, chave Pix, situação da chave Pix, data de criação e exclusão da chave Pix.

Informações

Inicialmente, o CNJ tinha informado que as seguintes informações tinham sido acessadas: nome da pessoa, chave Pix, nome do banco, número da agência e número da conta. Segundo o CNJ, o problema ocorreu no domingo (20) e na segunda-feira (21) e foi corrigido.

Dados sensíveis

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Banco Central (BC) reiteraram que não foram expostos dados sensíveis, como senhas, informações de movimentações ou saldos financeiros em contas transacionais, ou quaisquer outras informações sob sigilo bancário.

CNC

Os dois principais eventos nacionais da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) — o Conecta e o Sicomércio — reuniram cerca de 1,6 mil participantes em Brasília. A programação contou com palestras e debates sobre inovação e desafios.

Abras

O Consumo nos Lares Brasileiros registrou alta de 2,63% no primeiro semestre de 2025, de acordo com balando divulgado pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), nesta quinta-feira (24). Em junho, ante o ano anterior, o crescimento foi de 2,83%.

Marcello Casal JrAgência Brasil

Pix, pagamento instantâneo brasileiro criado pelo Banco Central, é mais utilizado

Em 2024, 119,6 milhões acessaram internet banking

Número supera em 22,5 milhões o total de 2022

Por Martha Imenes

O banco online caiu no gosto popular. Pesquisa aponta que 119,6 milhões de pessoas usaram a internet para acessar bancos ou outras instituições financeiras em 2024. Esse número supera em 22,5 milhões o total de brasileiros que utilizaram internet banking em 2022.

O dado de 2024 representa também 71,2% dos 168 milhões de brasileiros que tinham acesso à internet. Em 2022, o percentual era 60,1%; em 2023, 66,7%.

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O analista do IBGE Gustavo Fontes destacou o crescimento identificado pela pesquisa. "Foi um aumento muito rápido, 11,1 pontos percentuais em um período de dois anos", constata.

Ele explica que a pesquisa não pergunta qual o serviço que a pessoa realizou pela internet, mas aponta algumas hipóteses, segundo informações da Agência Brasil.

"Pode ser pelo aumento da bancarização, mas também, cada vez mais pessoas fazem uso de bancos por meio de aplicativos de celular, por exemplo", diz Fontes.

"O uso do Pix se expandiu muito de forma rápida", acrescenta o analista.

Coleta

O também analista Leonardo Quesada lembra que o dado específico sobre acesso a bancos ou outras instituições financeiras pela internet é coletado a partir de 2022 apenas, mas reforça a hipótese do Pix.

"O Pix acaba também favorecendo muito isso porque a pessoa acaba usando ali dentro no celular, no celular usando a internet, tem aplicativo do banco, então eu acho que facilitou, só que a gente acaba tendo uma série meio curta para comparar antes do Pix. Então a gente não pode dizer somente em relação ao Pix, mas eu acho que faz sentido, sim, ele ter fortalecido esse movimento", contextualiza.

Bancarização

Dados do Banco Central (BC) mostram a evolução da bancarização no país. Em 30 de junho, havia 202,5 milhões de pessoas físicas com contas bancárias. No período de comparação do IBGE – final de 2022 para o final de 2024 –, o BC identifica crescimento de 6% (188,3 milhões para 199,8 milhões).

Compras online: 42% dos usuários utilizam a web

A compra ou encomenda de bens e serviços de forma online também foi destacada pela pesquisa do IBGE. Em 2022, 42% das pessoas que usavam a internet fizeram alguma compra ou encomenda. Em 2024, eram 48,1%.

O IBGE constatou que, de 2019 a 2024, houve uma inversão entre os dois primeiros usos de internet por parte dos brasileiros.

Em 2019, a principal atividade era enviar ou receber mensagens de texto, voz ou imagens por aplicativos diferentes de e-mail, que era prática de 95,8% das pessoas.

Em 2024, essa prática, que inclui o popular WhatsApp, passou para 90,2%. Conversar por chamadas de voz ou vídeo passou no mesmo período de 91,4% para 95%, sendo atualmente a principal atividade realizada pelo brasileiro na internet.

A versão mais atualizada do aplicativo de mensagem da Meta já deixa a opção de pagamento via Pix dentro da conversa do usuário, basta clicar no sinal de +.

O WhatsApp é utilizado por 147 milhões de pessoas. O Brasil é o segundo maior mercado do aplicativo em número de usuários, ficando atrás apenas da Índia.

A maioria dos usuários acessa o WhatsApp diariamente, com 9 em cada 10 pessoas utilizando-o pelo menos uma vez ao dia.

O aplicativo é usado por todas as faixas etárias, com destaque para os Millennials, mas também com grande presença entre as Gerações X e Z.

Pix tem 159,9 milhões de pessoas

Criado pelo Banco Central em novembro de 2020, o Pix somou no fim de junho deste ano 159,9 milhões de pessoas físicas cadastradas. O uso dessa forma instantânea de pagamento chegou a ser apontado pelo governo do presidente Donald Trump, nos Estados Unidos, como prejudicial a companhias americanas.

Especialistas avaliam que a "implicância" de Trump com o Pix se dá porque a forma de pagamento instantâneo não permite que bandeiras e fintechs, em sua maioria estadunidenses, continuem mantendo maior participação no mercado.

Serviço público

Outro uso de internet que apresentou crescimento na pesquisa do IBGE foram os serviços públicos. Em 2022, quando o dado começou a ser coletado, 54 milhões de pessoas realizaram algum tipo de serviço público pela internet. O número saltou para 65,2 milhões em 2024. Em termos proporcionais, passou de 33,4% dos usuários de internet para 38,8% no intervalo de dois anos.

"Têm sido disponibilizados cada vez mais serviços públicos por meio da internet", constata Gustavo Fontes.

Acesso a bets

Um uso de internet que tem crescido no país não foi pesquisado especificamente pelo IBGE: o acesso a plataformas digitais de apostas, as chamadas bets.

O estudo da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), estima que 23 milhões de pessoas fizeram pelo menos uma aposta em plataformas online em 2024. Esse número representa 15% da população com 16 anos ou mais de idade.

Lei de Cotas faz 34 anos, mas ainda tem muito a avançar, aponta o MTE

Divulgação/MTE

Dados do ministério mostram inserção no mercado

A Lei de Cotas (Lei nº 8.213/1991) fez 34 anos. Desde que foi criada, ela tem sido um dos principais instrumentos para garantir a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho formal no Brasil.

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), com base no eSocial, mostram que, de janeiro a junho de 2025, mais de 63 mil pessoas com deficiência ou reabilitadas pela Previdência Social foram contratadas em todo o país. Os números reforçam a importância dessa política de inclusão.

A maioria das contratações aconteceu na Região Sudeste (35.285), seguida pelas regiões Sul (12.221), Nordeste (8.438), Centro-Oeste (4.686) e Norte (2.698). Mais de 93% dessas admissões ocorreram em empresas que, por lei, são obrigadas a cumprir a cota. Isso mostra como a legislação tem sido essencial para abrir portas e criar oportunidades para um público que, por muito tempo, foi deixado de lado no mundo do trabalho.

Mesmo assim, ainda há muito a avançar: hoje, apenas cerca de 53% das vagas previstas pela lei estão ocupadas, apesar de existirem pessoas com deficiência em idade para trabalhar e aptas a preencher todas essas vagas.

A fiscalização do trabalho tem papel fundamental para garantir que a Lei de Cotas seja cumprida. Desde 2009, foram feitas mais de 139 mil auditorias em empresas que são obrigadas a contratar pessoas com deficiência. Como resultado, mais de 537 mil trabalhadores com deficiência ou reabilitados do INSS conseguiram emprego com carteira assinada graças à ação dos auditores fiscais.

Só em 2024, foram realizadas quase 7 mil fiscalizações, com a emissão de mais de 3.800 autos de infração. Essas ações levaram à contratação de mais de 27 mil trabalhadores. Isso mostra como a Lei de Cotas tem ajudado a ampliar o acesso ao emprego para esse grupo.

Além de verificar se as empresas estão cumprindo a cota, o Ministério do Trabalho e Emprego também fiscaliza as condições de trabalho, para garantir acessibilidade, segurança e igualdade de tratamento para todos.

CORREIO ESPORTIVO

Vianney Thibaut/Volleyball World

Brasil atropelou a Alemanha na VNL

SEMIFINAL

O Brasil está na semifinal da Liga das Nações Feminina de Vôlei. A seleção brasileira venceu a Alemanha por 3 sets a 0 (25/19, 26/24 e 25/14), na quinta-feira (24), e se garantiu na fase seguinte.

Gabi e Rosamaría foram os destaques do jogo. As brasileiras foram letais nos ataques do início ao fim.

As alemãs contribuíram com muitos erros. Eles fizeram diferença, principalmente, no segundo set, quando a parcial foi mais apertada, e o Brasil não vinha tão bem.

O Brasil vai encarar o Japão na semifinal, no próximo sábado. A partida será disputada às 15h (de Brasília), em Lodz, na Polônia.

A seleção brasileira já venceu as japonesas nesta edição da Liga das Nações. Na última rodada da primeira fase, o Brasil fez 3 sets a 0 (25/17, 25/18 e 25/20) sobre as rivais do final de semana.

O Brasil vem fazendo uma campanha sólida nesta edição da Liga das Nações, deixando os brasileiros esperançosos para a Olimpíada de 2028.

Boa notícia

Ídolo do Vasco, o ex-meia Geovani, o 'Pequeno Príncipe', deixou a UTI após quase um mês de internação, quando sofreu uma parada cardiorrespiratória. Ele está acordado e lúcido, mas seguirá no hospital.

Pacotão

Após anunciar Saúl e acertar a contratação do lateral Emerson Royal, do Milan, o Flamengo agora a encaminhou a contratação do atacante Samuel Lino, do Atlético de Madrid, por cerca de R$ 163 milhões.

Sem o craque

O Botafogo receberá o Corinthians neste sábado (26), no Nilton Santos. Os paulistas vêm ao Rio sem Rodrigo Garro, seu principal jogador, que levou o terceiro cartão amarelo no empate com o Cruzeiro.

Bola aérea

O Fluminense ainda não venceu desde que voltou da grande campanha no Super Mundial, e seu maior vilão tem sido a bola aérea. Foram quatro gols sofridos com ela nos últimos cinco jogos disputados.

Crise toma conta do Vasco

Coletiva de Pedrinho intensifica incerteza no rumo cruzmaltino

Por Pedro Sobreiro

Matheus Lima/Vasco

Pedrinho, presidente do Vasco, foi evasivo e não garantiu permanência do clube na Série A

O presidente do Vasco, Pedrinho, concedeu uma entrevista coletiva na tarde de quinta (24) para esclarecer as recentes polêmicas que rondam São Januário.

No entanto, o que se viu, na prática, foi um discurso muito forte de autoproteção da gestão e muitas fugas em respostas de ações concretas que podem ser tomadas para tentar evitar o mau desempenho que toma a equipe masculina de futebol.

A principal polêmica na semana foi uma acusação de agressão feita pelo jornalista Krav Maroja, que afirmou ter sofrido intimidação e agressões vindas de membros da diretoria, após a eliminação da Copa Sul-Americana, no empate com o Independiente Del Valle, em São Januário.

Em suas redes sociais, o jornalista havia incentivado agressões a membros da equipe e da diretoria, além de ter divulgado o endereço de Pedrinho, que negou ter envolvimento na agressão.

"Ele passou dos limites quando divulgou meu endereço. Mas nunca mandei e nunca vou mandar agredir ninguém. Essa prática não é minha, era uma prática que existia no Vasco, mas não comigo", disse o presidente.

Questionado se ele poderia garantir que o clube não seria rebaixado, Pedrinho evitou fazer previsões para "não virar motivo de piada" e disse que não poderia garantir.

"Eu não vou garantir que a gente não vai cair ou que vamos para a Sul-Americana, ou que vamos terminar entre os oito primeiros. Eu só posso garantir muito trabalho", afirmou.

Por fim, ele foi perguntado sobre uma possível renúncia à presidência do Vasco, mas novamente foi bastante abstrato.

"Se eu tiver 100% de certeza que a torcida do Vasco acha que eu sou o maior problema do Vasco, eu saio", disse. Logo em seguida, afirmou que não há como ter certeza disso.

Arrascaeta fala sobre saída de Runco

Arrascaeta admitiu que "é muito difícil estar focado dentro do campo" enquanto o Flamengo lida com polêmicas fora das quatro linhas. Na quarta (23), o clube demitiu o médico José Luiz Runco após comentários negativos sobre a condição física de De la Cruz.

"Independentemente de quem for, se for o Nico [De la Cruz] ou outro jogador, a gente tem que estar juntos. É muito difícil estar focado dentro do campo e treinando quando acontecem coisas assim. Eu já tenho seis anos no Flamengo e sempre acontecem muitas coisas. Temos que continuar focados no campo, tentando fazer o melhor. Extracampo tentamos nos fechar para que isso não interfira, mas têm situações pontuais que são difíceis", disse.

É a segunda vez que o uruguaio se manifesta sobre o tema. Arrascaeta deu uma alfinetada em José Luiz Runco na última terça-feira ao postar uma foto ao lado de De la Cruz com a frase: "Se trata de cuidar dos nossos. Simples assim".

O técnico Filipe Luís reconheceu que a exposição de casos como o de De La Cruz machucam internamente: "As coisas externas machucam, mas é um grupo fechado, de amigos. Nos cobramos muito olhando no olho e é por isso que estamos blindados a isso. Sempre é ruim esse tipo de coisa, mas eles se blindam. No final das contas, o futebol é dos jogadores. Pode explodir tudo fora, mas são eles que entram em campo e é a imagem deles que está exposta, então sempre querem dar o melhor em campo".

Uma mensagem de José Luís Runco, então chefe do Departamento Médico do Flamengo, vazou. Nela, ele afirmava que De La Cruz tem uma lesão crônica e irreparável no joelho. O Flamengo negou que a mensagem tenha sido escrita por um médico do departamento de futebol profissional.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress

Veículos de imprensa emitiram nota

IMPRENSA

As agências de notícias AFP, AP, Reuters e a emissora BBC lançaram na quinta (24) um comunicado conjunto para pedir que Israel autorize a entrada e saída de jornalistas na Faixa de Gaza, devastada após 21 meses de guerra.

Israel impôs um bloqueio no território, restringindo a entrada de ajuda humanitária. "Os jornalistas já enfrentam privações e dificuldades extremas em zonas de conflito. Agora, estamos profundamente preocupados com o fato de que a fome ameaça sua sobrevivência", afirma a declaração dos veículos.

Mais de cem ONGs de ajuda e direitos humanos divulgaram um comunicado na terça-feira (22) alertando que a "fome em massa" se espalha pelo território.

"Voltamos a instar as autoridades israelenses a permitir o acesso de jornalistas a Gaza. É essencial que alimentos cheguem em quantidade suficiente à população local", diz o comunicado dos veículos.

China e UE I

O líder chinês, Xi Jinping, reuniu-se com presidentes da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e do Conselho Europeu, António Costa, e pediu que o bloco reforce a confiança mútua com a China diante das tensões geopolíticas.

China e UE II

Ele disse que as partes podem encontrar "espaços em comum". Em contrapartida, os líderes europeus cobraram mais equilíbrio nas relações comerciais e maior atuação de Pequim para pôr fim à Guerra da Ucrânia.

China e UE III

As tratativas ocorreram na capital chinesa na cúpula para marcar os 50 anos de relações diplomáticas entre a UE e o país asiático. O encontro foi marcado por tensões e disputas comerciais. A guerra tarifária americana afastou os blocos.

França e Palestina

O presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou que o país irá reconhecer a Palestina como Estado Oficial. Com isso, a França se torna o primeiro país do G7 a reconhecer a Palestina internacionalmente, frustrando Israel.

Acidente sem sobreviventes

Avião soviético cai no Extremo Oriente da Rússia com 49 pessoas

Reuters/Folhapress

O An-24, da Angara Airlines, caiu perto da região de Tinda

Um avião com 49 pessoas a bordo caiu nesta quinta-feira (24) na região de Amur, no Extremo Oriente da Rússia. O Centro de Defesa Civil e Segurança da região informou que o helicóptero dos socorristas sobrevoou a zona do acidente e não detectou sobreviventes. Equipes de resgate estão sendo enviadas por terra.

A aeronave, do modelo Antonov An-24, voava de Blagoveschensk para Tinda, uma cidade remota e importante entroncamento ferroviário perto da fronteira com a China. Segundo as autoridades locais, ela desapareceu dos radares enquanto se preparava para pousar e caiu em uma área densamente florestada.

O avião, fabricado na era soviética e com quase 50 anos de uso, pegou fogo. Um vídeo filmado de um helicóptero e postado nas redes sociais mostrava uma fumaça subindo do local do acidente.

A aeronave fazia um voo operado por uma companhia aérea regional privada com sede na Sibéria chamada Angara. O número de cauda da aeronave indicava que ela foi fabricada em 1976 e operada pela companhia aérea estatal soviética Aeroflot antes do colapso da URSS em 1991.

Havia 43 passageiros a bordo, incluindo cinco crianças, e seis tripulantes, de acordo com dados preliminares, informou o governador regional Vasily Orlov. Os destroços do avião foram encontrados em uma colina a cerca de 15 km de Tinda.

"Durante a operação de busca, um helicóptero Mi-8 encontrou a fuselagem da aeronave, que estava em chamas", informou o Ministério dos Serviços de Emergência no Telegram. "Os socorristas continuam a caminho do local do acidente."

O governo afirmou que abrirá uma investigação sobre a causa do acidente. O presidente russo, Vladimir Putin, foi informado sobre a queda do avião e está sendo atualizado sobre o caso. O dirigente da China, Xi Jinping, enviou suas condolências a Putin.

Apelidados de "tratores voadores", os An-24 movidos a hélice são considerados confiáveis pela indústria de aviação russa e são bem adaptados às condições severas da Sibéria, pois conseguem operar em temperaturas abaixo de zero e não precisam de pistas pavimentadas para pousar.

No entanto, executivos de companhias aéreas, pilotos e especialistas do setor afirmam que o custo de manutenção dos Antonov aumentou após as sanções ocidentais contra o país devido à guerra na Ucrânia, o que afetou investimentos e acesso a peças.

Companhias regionais estão tentando manter essas aeronaves em operação até que a produção em massa da nova aeronave Ladoga, da mesma categoria do An-24, comece em 2027.

Estados Unidos fazem 'coerção tarifária'

A tática que o presidente dos EUA, Donald Trump, tem aplicado a países como Japão e Indonésia passou a ser chamada pelo empresariado brasileiro de "coerção tarifária". Na avaliação dos que acompanham a guerra comercial, Trump impõe uma sobretaxa alta, sem lógica econômica, para depois fechar acordos que, de outra forma, nunca seriam alcançados.

A dúvida, na visão de empresários, é saber se essa estratégia dos Estados Unidos vai se repetir com o Brasil, onde o assunto está contaminado por camadas políticas e ideológicas, alheias às relações comerciais ameaçadas por uma sobretaxa geral de 50%.

Acordos bilaterais firmados nos últimos dias pelos EUA deixam claro que governo americano tem recorrido à ameaça de tarifas unilaterais elevadas como forma de pressionar países a firmar acordos em condições assimétricas, além de uma forte imposição de normas regulatórias americanas.

Essa abordagem ficou evidente em três negociações recentes acertadas com Indonésia, Japão e Tailândia, onde a ameaça de tarifas punitivas a partir de 1º de agosto levou aqueles países a cederem rapidamente e assinarem acordos com os EUA.

O caso mais ilustrativo é o da Indonésia. Após receber o aviso de que suas exportações sofreriam uma tarifa adicional de 19%, o governo indonésio assumiu compromissos sensíveis para evitar a penalização. Nesta semana, em nome do "comércio recíproco", concordou em eliminar 99% das tarifas sobre produtos agrícolas e industriais dos americanos.

Paralelamente, a Indonésia passou a aceitar diretamente os certificados técnicos e sanitários emitidos por autoridades americanas, como se fossem válidos internamente. Ficou acertada, ainda, a autorização para exportação irrestrita de minerais críticos aos EUA.

O pacote feito às pressas, costurado sob intensa pressão tarifária, também incluiu a expectativa de assinatura de contratos bilaterais da ordem de US$ 22 bilhões em setores como aviação, alimentos e energia.

Por André Borges (Folhapress)

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES

Eduardo Oliveira/MPor

Destinos mais procurados estão no Sudeste e Nordeste

Programa Voa Brasil faz um ano e atinge 45 mil reservas

O Programa Voa Brasil atingiu 45 mil reservas de passagens de até R$ 200 para aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em seu primeiro ano de criação. O número é suficiente para lotar 344 aeronaves com os beneficiados, movimentando 87 aeroportos. "O Voa Brasil resgata a autoestima do aposentado, dá a possibilidade de fazer uma primeira viagem de avião ou mesmo de rever parentes que não via há anos", avalia Tomé Franca, secretário de Aviação Civil e ministro em exercício.

Entre os destinos mais procurados estão: São Paulo (12.771 passageiros), Rio de Janeiro (3.673), Recife (3.509), Brasília (3.000), Fortaleza (2.843), Salvador (2.601), João Pessoa (1.587), Maceió (1.507), Belo Horizonte (1.254) e Natal (1.150).

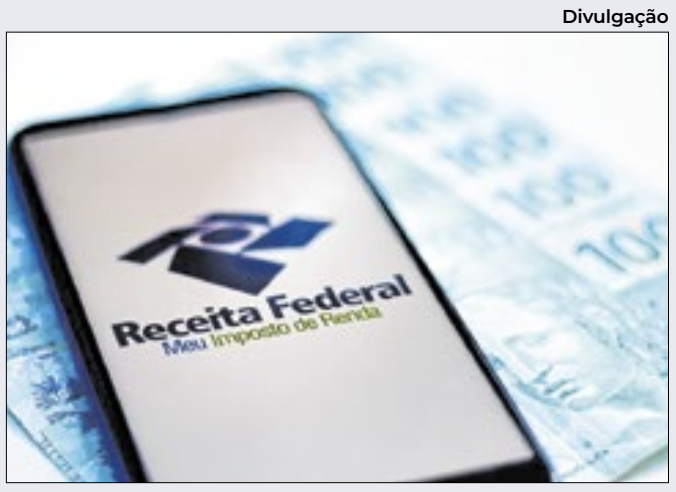
Pelo site

No site gov.br/voabrasil o aposentado pode escolher o trecho disponível e fazer a reserva. O programa, parceria da Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério dos Portos e Aeroportos (MPor) com as companhias aéreas, oferta passagens de até R$ 200.

Baixa temporada

Entram nas ofertas do Voa Brasil as passagens ociosas e em baixa temporada para dar acesso a aposentados que não haviam viajado nos últimos 12 meses. As regiões Sudeste e Nordeste concentraram, respectivamente, 43% e 40% do total de reservas efetuadas.

Divulgação



Receita vai pagar cinco lotes de restituição de IR

Receita Federal pagará 100 mil pessoas com mais de 60 anos

A Receita Federal vai pagar a restituição do Imposto de Renda a quase 100 mil pessoas com idade superior a 60 anos em 2025. No lote a ser pago no dia 31 estão 7,2 milhões de pessoas no geral.

Dos R$ 557,8 milhões destinados aos contribuintes com prioridade legal, R$ 99.563 vão para idosos. Sendo 15.988 pessoas acima de 80 anos e 83.575 entre 60 e 79 anos.

A consulta para saber se está na lista já pode ser feita no site da Receita. É preciso informar CPF do contribuinte, data de nascimento e ano de exercício, que é 2025.

Também é possível conferir se foi contemplado por meio do e-CAC (Centro de Atendimento Virtual da Receita), com senha Gov.br nível prata ou ouro.

Cresce o número de idosos na web

De 2016 a 2024, o número de idosos que acessam a internet saltou de 6,5 milhões para 24,5 milhões. Esse crescimento representa alta de 278%, ou seja, quase quadruplicou. Observando de outro ângulo, esses números revelam que, em 2016, 44,8% das pessoas com 60 anos ou mais utilizavam a internet. Em 2024, o patamar alcançou praticamente 70% (69,8%) dos idosos. Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

INSS: ressarcimento é maior em SP

São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro são as três unidades da Federação com o maior número de adesões ao acordo que o governo federal propôs para viabilizar a devolução dos valores descontados ilegalmente dos benefícios previdenciários de milhões de aposentados e pensionistas em todo o Brasil. Segundo o INSS, 1.052.128 de pessoas já formalizaram o pedido de ressarcimento. Destas, 196.160 residem em São Paulo; 99.949, em Minas Gerais e 93.738 no Rio de Janeiro.

Organizações pedem justiça tributária para população negra

Lula Marques/ Agência Brasil

Apresentação do texto das mudanças do Imposto de Renda

Mais de 20 organizações do movimento negro e da sociedade civil lançaram um manifesto de apoio ao projeto de lei que reformula o Imposto de Renda (IR) e amplia a faixa de isenção para R$ 5 mil. Com base em dados da Oxfam Brasil, organização internacional que promove políticas de combate à desigualdade, entre os contribuintes que ganham de R$ 3 mil a R$ 7 mil mensais, 44% são pretos e pardos e 41% são mulheres. O manifesto não considerou a recente elevação para R$ 7.350 da faixa que terá redução parcial, incluída pelo relator da proposta, deputado Arthur Lira (PP-AL).

As entidades pedem a inclusão de uma emenda ao artigo 3º do PL 1087/2025, que reformula o Imposto de Renda. Essa emenda pede a ampliação do escopo da avaliação periódica que considere o impacto da nova norma na promoção da igualdade entre homens e mulheres, bem como entre os diferentes grupos étnico-raciais.

"Conclamamos o Congresso Nacional, eleito pelo povo brasileiro, a escutar as vozes historicamente silenciadas. Não é possível construir um país justo com uma estrutura tributária que naturalize as desigualdades", destaca o documento.

Segundo o manifesto, disponível na íntegra no site Justiça Econômica, a emenda tem como objetivo criar instrumentos para mensurar, corrigir e superar as distorções raciais e de gênero da política tributária brasileira. Para as entidades, a justiça tributária depende de dados e de transparência para ser executada.

Altas rendas

Em relação às altas rendas, o manifesto destacou que o aumento da cobrança de Imposto de Renda afetará apenas 0,15% da população que ganha mais de R$ 100 mil por mês e R$ 1,2 milhão por ano. Essa faixa, ressaltam as entidades, concentra 14,1% da renda nacional, mais do que os 50% mais pobres do país juntos.

"Enfatizamos que, no topo da pirâmide, a reforma apenas alcançará os 0,15% mais ricos da população, um pequeno grupo de homens brancos, em sua grande maioria, que auferem mais do que R$ 1,2 milhão por ano", destaca o manifesto.

Autodeclaração

As organizações do movimento negro e da sociedade civil também pedem a criação de um campo de autodeclaração racial na Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física. Compatível com os questionários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, esse campo subsidiaria avaliações periódicas que mensuram o impacto das políticas tributárias sobre diferentes grupos raciais e de gênero.

A autodeclaração racial no Imposto de Renda é objeto do Projeto de Lei do Imposto Antirracista, de autoria da deputada Benedita da Silva (PT-RJ), que recebeu apoio das entidades. Segundo as organizações, a medida gerará dados robustos para políticas públicas equitativas sobre diferentes grupos raciais e de gênero.

Por Wellton Máximo (Agência Brasil)

William Douglas*

Os Amores de Vini Jr

Quem me acompanha há algum tempo sabe que, num primeiro momento, me posicionei contra o racismo que Vinicius Júnior (Vini Jr/VJ) sofre na Espanha e, em momento posterior, adotei uma postura crítica em relação ao talentoso atleta, em decorrência de sua atitude que, na minha opinião, não é tão profissional quanto deveria. Infelizmente, muitos confundiram a análise com a polarização que sempre repudiei.

Existem polarizações de direita e de esquerda, de conservadorismo e esquerdismo, e polarizações raciais. Eu acho todas elas perigosas e reducionistas. Minha análise em relação a Vini Jr sempre é do ponto de vista de professor que procura mostrar para seus alunos os bons e maus exemplos de conduta. Gosto de discutir ideias, não pessoas. Sugiro sempre, e aqui, que o foco seja na conduta objetiva de VJ e de quem o elogia ou critica, não em emoções ou sentimentos de admiração ou antipatia.

Só para dar exemplo de um dos homens que mais admiro: Martin Luther King — pastor, batista, negro, responsável por uma revolução nos direitos civis nos Estados Unidos — foi um homem extraordinário. E, mesmo assim, quem estuda sua biografia sabe que pesa contra ele notícias de casos de infidelidade conjugal e uma acusação de plágio acadêmico. Aprendo muito com MLK Jr, mas não o endeuso. Enfim, todo mundo tem qualidades e defeitos, e não existem nem santos nem vilões: todos somos humanos.

Voltando à questão do Vinícius Júnior. Independente de ser branco, pardo ou preto, é um homem que tem direito a fazer as suas escolhas, sejam elas políticas, ideológicas ou amorosas.

E o que tem acontecido? Ele é ironizado (pela direita) ou criticado (pela esquerda e MN) por não ser visto namorando mulheres negras. Esse é o fenômeno que o pessoal do movimento negro chama de "palmitagem".

É importante reconhecer que o debate em torno da chamada "palmitagem" nasce de um sentimento real e legítimo de dor: muitas mulheres negras, historicamente preteridas em diferentes esferas sociais, encontram nesse tema uma expressão de sua frustração afetiva e de uma exclusão persistente. Esse sofrimento não deve ser ignorado. No entanto, ao transformar essa dor em cobrança sobre escolhas individuais — especialmente com tons de patrulhamento ideológico ou de vigilância moral — incorre-se em outro erro. Tampouco se deve tratar essas questões com termos pejorativos, que apenas alimentam a polarização e a hostilidade. E é importante lembrar que nem todo ativismo negro comunga dessas posturas: há diversas vozes dentro do movimento negro que defendem o afeto livre e repudiam a tentativa de regimentar vidas privadas sob pautas políticas. O problema, portanto, não está no sentimento legítimo de rejeição, mas na sua conversão em coerção coletiva.

Devemos lembrar que Vini Jr é um homem com muitos desafios. Ninguém pode duvidar que a questão racial é relevante, e ela ainda se torna maior por ser atleta de alto rendimento e rico.

A direita, os conservadores e Vini Jr

O maior erro que as pessoas conservadoras ou de direita cometem ao criticar Vinícius Júnior por estar namorando mulheres brancas é que essa postura contradiz a alma do pensamento conservador.

O conservadorismo propõe que as pessoas tenham liberdade individual. Ora, se Vinícius Júnior está exercendo as suas escolhas, não deveria ser criticado.

Apontar em Vini Jr hipocrisia ou incoerência é, antes de tudo, uma incoerência. Já que, repito, VJ tem todo o direito de escolher quem namora.

Os pretos de direita reclamam que a esquerda não respeita os seus direitos de escolha, mas, para não serem também hipócritas, deveriam respeitar o direito de escolha de Vini Júnior sem aproveitar essa situação para fustigá-lo.

A esquerda, o movimento negro e Vinícius Júnior

Um dos comentários feitos contra a palmitagem de Vinícius Júnior, feito por uma mulher negra, foi: "Não conte comigo quando for vítima de racismo." Uma mulher negra diz que vai recusar apoio a outro negro porque este negro está simplesmente escolhendo namorar quem ele quer namorar. Isso é completamente absurdo.

A verdade é que, tanto na esquerda — inclusive a partir de pessoas brancas — quanto no movimento negro, há negros que se sentem, não se sabe de onde, legitimados a serem "novos senhores de engenho" de outros negros, tão somente pelo fato de o outro ser negro também. Deveriam, em lugar disso, defender para os negros a mesma liberdade de escolha que um branco tem.

A dor da mulher negra

É bastante conhecida a triste e ignominiosa frase de que "a mulher branca é para casar, a mulata para amar e a negra para trabalhar". Precisamos eliminar de nossa cultura qualquer resquício deste absurdo. No entanto, ele ainda está na mente de muitas pessoas.

Todos sabemos que existe um drama da mulher negra, muitas vezes preterida. Isso aumenta ainda mais o sofrimento das mulheres negras. Como resolver isso?

A militância do movimento negro tem procurado criar uma "consciência racial" na qual as pessoas não podem "palmitar". Dizem que manter relações interraciais é um "ato político" e até que "miscigenação é genocídio". Isso, obviamente, acaba funcionando como uma espécie de busca de reserva de mercado de homens negros.

A ideia, que pode parecer atraente para muitos, na verdade vincula quatro problemas:

1 - a discriminação em razão da cor da pele, e amor não tem cor;

2 - a ideia é a mesma que a Ku Klux Klan defendia;

3 - escolhas amorosas deveriam ter base no afeto e não na política; e, mais que tudo,

4 - a desconsideração da vontade dos próprios homens negros.

Ou seja, embora haja um problema, e embora a gente queira que todas as mulheres possam realizar o sonho de encontrar seus parceiros, seria honesto, digno e respeitável — com os homens negros, que já passam por tantos desafios — eles também — ainda proibí-los de escolher com quem querem namorar?

Logo, nós não podemos querer resolver o problema da solidão da mulher negra tirando a liberdade do homem negro.

É esse o cerne do problema e o que estão fazendo com Vini Jr: cobrando uma escolha que é estritamente pessoal e chegando ao ponto de chamá-lo de traidor.

Portanto, é de uma extrema covardia e maldade com Vini Júnior criticá-lo por sua "palmitagem".

Fundamentação teórica da liberdade de escolha

Já disse, antes, o seguinte: "Há uma espúria tentativa de subjugar negros, usando como pretexto o racismo, mas, no final do dia, o que se quer é a dominação da vontade alheia baseando-se na cor da pele ou etnia. Dizer que 'se você é preto tem que pensar/crer/agir assim' é inaceitável. Essa, sim, é uma conduta que pode ser comparada a alguma outra dos tempos da escravidão. Aqueles que agem dessa maneira querem ser os novos donos de navios negreiros, querem ser os novos senhores de engenho."

Intelectuais e ativistas pretos, às vezes brancos, arrogantemente se achando mais sábios ou éticos, se sentem legitimados a "mandar" em todos os negros, querendo escolher sua fé, ideologia ou parceiro sexual.

Soluções

1 - A direita precisa dar a Vini Jr o mesmo respeito que pede aos negros de direita.

2 - A esquerda e a parte do movimento negro que o critica precisam parar de exigir adesão integral a toda sua pauta por parte daqueles que se dispõem a enfrentar o racismo. Não se hostiliza aliados.

3 - Vini Jr pode ter coisas a melhorar, mas, nesse momento, vale lembrar que o país — e as pessoas — ainda são livres.

***Professor e Escritor. Militou na Educafro de 1999 a 2024, inclusive como Conselheiro. Criador e Coordenador do Projeto Magistratura Negra**

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

CORREIO FLUMINENSE

POR MARCELLO SIGWALT

Prefeitura de Niterói

Após o resgate, réptil retornou ao seu habitat natural

Guarda Municipal de Niterói resgata jiboia de 3 metros

A Coordenadoria de Meio Ambiente da Guarda Municipal da Prefeitura de Niterói resgatou, neste domingo (20), uma jiboia que estava enrolada no muro de uma casa no condomínio Bosque de Itaipu, em Várzea das Moças. Os agentes foram acionados pela moradora da residência, que ligou para a central 153 do Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp) da Prefeitura de Niterói.

O resgate foi de alta complexidade porque o réptil corria grande risco de ferimentos devido às concertinas instaladas no muro. O animal foi avaliado por um veterinário antes de ser reintegrado ao seu habitat natural, na área de preservação ambiental do Parque Natural Municipal de Niterói (Parnit), nesta segunda-feira (21).

Maricá atende aldeia indígena

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, apoiou nessa terça-feira (23) uma ação da Secretaria de Estado de Saúde em alusão ao Julho Amarelo, mês de conscientização às hepatites virais, na Aldeia Indígena Mata Verde Bonita (Tekoa Ka'Aguy Ovy Porã), em São José do Imbassaí. A atividade teve como foco a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) entre as pessoas que vivem no local, com testagem para Hepatite B, Hepatite C, Sífilis e HIV. A iniciativa buscou ampliar a imunização entre os indígenas.

Prefeitura de Iguaba Grande

Documento será obrigatório para manter o seguro defeso

Iguaba Grande garante direitos de pescadores locais

A secretaria de Pesca de Iguaba Grande, em parceria com o Detran-RJ, realizou nesta sexta-feira (18) uma importante ação voltada aos pescadores das colônias Z-29 (Iguaba Grande) e Z-28 (Araruama). A iniciativa possibilitou a emissão gratuita da nova carteira de identidade, documento que passará a ser obrigatório para a atualização do pedido do seguro defeso a partir de 2025.

Segundo a secretaria de Pesca, a expectativa é atender cerca de 150 pescadores ao longo do processo, garantindo que todos estejam devidamente regularizados para receberem o benefício ainda neste ano. A carteira atende às normas do INSS.

São Gonçalo abre posto do Detran

Um novo posto de atendimento do Detran foi inaugurado, na manhã desta terça-feira (22), em São Gonçalo.

O equipamento fica no Stilo Shopping, em Alcântara, e é fruto de uma parceria entre a Prefeitura de São Gonçalo e o Detran RJ.

No local, serão realizadas exclusivamente emissões de documentos de identidade por equipes da Secretaria de Assistência Social do município, que foram capacitadas pelo Detran, com o intuito de facilitar o acesso dos gonçalenses a esse serviço.

Campos conclui plantio de mudas

A Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Campos, por meio do Centro de Educação Ambiental Prata Tavares (CEA), concluiu, na última semana, o plantio de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica às margens do Canal Coqueiros, na Penha.

Entre as mudas plantadas, há espécies como Aroeira-pimenteira, Paineira, Angico, Ipê e Sombreiro, totalizando 25 mudas plantadas em todo o trecho. O plantio foi iniciado no dia 11 deste mês, em meio à 19ª edição do programa Prefeitura em Ação, na Penha.

PGE abre edital de acordo direto de precatórios 2025

Iniciativa respondeu por economia de R$ 159 milhões em 2024

Governo do Rio

Para aderir, credor deverá concordar com o deságio fixo de 40% (atualizado) do precatório

O Governo do Estado, por meio da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGE-RJ), abre nesta sexta-feira (25) o Edital de Acordo Direto de Precatórios de 2025, destinado aos credores de precatórios expedidos contra o Estado - incluindo a Administração Indireta, como autarquias e fundações -, no âmbito do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ). No ano passado, o programa gerou economia de mais de R$ 159,3 milhões aos cofres fluminenses.

Podem solicitar a adesão os titulares de precatórios expedidos pelo TJRJ e apresentados até 2 de abril de 2025, desde que o crédito não tenha sido oferecido em processo de compensação tributária ou tenha sido objeto de penhora. Além disso, o credor deverá concordar com o deságio fixo de 40% (quarenta por cento) sobre o valor atualizado do precatório.

De acordo com o Procurador-Chefe da Câmara Administrativa de Solução de Controvérsias (CASC) da PGE-RJ, Guilherme Sokal, o primeiro Acordo Direto de Precatórios, de fevereiro de 2024, gerou economia de mais de R$ 159,3 milhões ao Estado no ano passado.

Segundo ele, o sucesso da adesão em 2024 foi fruto da clareza das informações ao público, do uso da tecnologia, do cumprimento dos prazos e da cooperação com o TJRJ. "A meta é termos sucesso ainda maior neste ano", destaca Sokal.

Os interessados poderão fazer o pedido de adesão entre 25 de julho e 25 de agosto no site da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGE-RJ) – https://pge.rj.gov.br/acordo-direto-de-precatorios. A iniciativa possibilita aos cidadãos o adiantamento do pagamento de seus créditos mediante a aplicação de deságio.

Requisitos para adesão:

- Ser titular de precatório expedido pelo TJRJ e apresentado até 02 de abril de 2025;
- Concordar com o deságio fixo de 40% sobre o valor atualizado do precatório e com a dedução das despesas processuais, dos tributos eventualmente incidentes e de honorários advocatícios contratuais eventualmente reservados;
- Não ter oferecido o crédito em processo de compensação tributária; e
- Não ter tido o crédito penhorado, entre outros requisitos previstos no Edital n. 1/2025 da Presidência do TJRJ da Presidência do TJRJ.

Advogados titulares de precatório autônomo do qual sejam titulares devidamente apontados no ofício requisitório também podem requerer a adesão.

Operação interdita quatro empresas que instalavam GNV irregularmente

Procon/RJ

Kits GNV eram revendidos e instalados sem autorização

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Defesa do Consumidor, o Procon Estadual (Procon-RJ) e a Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados (DDSD) realizaram, nesta quarta-feira (23), a operação Pressão Máxima para fiscalizar instaladoras de kits de Gás Natural Veicular (GNV). Ao todo, quatro empresas irregulares foram interditadas e os responsáveis encaminhados à delegacia para prestar esclarecimentos.

Em Rocha Miranda, na Zona Norte do Rio, o responsável por uma das empresas vistoriadas admitiu comprar clandestinamente os kits GNV da "loja ao lado", revendendo e instalando no seu estabelecimento, sem qualquer autorização dos órgãos competentes.

No mesmo bairro, outro estabelecimento foi interditado por estar com o extintor de incêndio vencido desde agosto de 2021, colocando o consumidor e funcionários em risco, uma vez que trabalham com materiais inflamáveis.

Já em Curicica, na Zona Oeste, uma loja foi interditada por apresentar registro vencido desde abril. Em Vila Valqueire, um estabelecimento também foi interditado por não possuir documentação que autorizasse a fazer a instalação e manutenção do GNV nos veículos.

Além dessas irregularidades, os agentes também verificaram ausência do Código de Defesa do Consumidor, nome fantasia diferente do apresentado na documentação, bem como CNPJs distintos do apresentado na documentação e o disponibilizado na maquininha da loja. Os locais têm até 15 dias para apresentar suas defesas.

Segundo o secretário da SEDCON, Gutemberg Fonseca, fiscalizações como essa são fundamentais para garantir a segurança dos consumidores que utilizam veículos movidos a gás natural, bem como dos próprios instaladores, frentistas e de todos que possam ser atingidos em caso de acidentes.

"Casos recentes de explosões durante o abastecimento com GNV mostram o quanto a instalação irregular pode ser nociva e causar danos irreparáveis, tanto para os consumidores e seus veículos quanto para pessoas próximas, que podem até perder a vida", alertou Fonseca.

O secretário reforça ainda que é essencial que o consumidor esteja atento na hora da instalação do kit GNV.

"Para que uma empresa seja autorizada a instalar GNV, ela precisa passar por diversas inspeções dos órgãos competentes. Ocorre que o estabelecimento emite documentos de homologação, a partir de um endereço legalizado, enquanto o serviço é feito em outro local não autorizado", orientou Fonseca.

Polícia Civil prende criminoso do MA

O Governo do Estado, por meio da Polícia Civil, prendeu, nessa quinta-feira (24), um dos líderes de uma quadrilha responsável por diversos crimes no estado do Maranhão.

O criminoso foi localizado e capturado no bairro Mutuapira, em São Gonçalo, Região Metropolitana do Rio. A ação foi realizada pela Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) em conjunto com agentes da Polícia Civil do Maranhão.

"A prisão desse foragido da Justiça mostra a força do trabalho integrado entre as polícias e reafirma o compromisso do nosso governo em garantir a segurança da população. Não vamos permitir que o Rio de Janeiro seja reduto para bandidos de outros estados se esconderem", afirmou o governador Cláudio Castro.

De acordo com as investigações, o criminoso ocupava função de comando dentro da facção, com poder de decisão sobre ações violentas, aplicação de punições internas e cobrança de valores ilícitos.

Além disso, também era responsável por manter a arrecadação financeira da organização. A organização, da qual o criminoso faz parte, atua em roubos de cargas, tráfico de drogas, latrocínios e extorsões no Maranhão, principalmente na BR-135, em São Luís, capital maranhense.

LDO estadual para 2026 é sancionada

A Lei 10.899/25 que define as Diretrizes Orçamentárias (LDO) do estado para 2026 foi sancionada pelo governador Cláudio Castro e publicada em Diário Oficial extra de terça-feira (22/07). A medida, de autoria do Poder Executivo, estima um déficit para o ano que vem no valor de R$ 15,98 bilhões, com receita total estimada em R$ 109,547 bilhões e despesas na ordem de R$ 125,527 bilhões.

A LDO estima, ainda, déficits de R$ 19 bilhões, em 2027; e de R$ 21,5 bilhões, em 2028. O presidente da Comissão de Orçamento da Alerj, deputado André Corrêa (PP) defendeu a rápida adesão do Estado do Rio ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), destinado a promover a revisão das dívidas dos estados com a União. O programa poderá zerar a taxa de juros da dívida fluminense.

Corrêa ainda cobrou outras medidas efetivas do Executivo. "Há previsão de R$ 6,4 bilhões de déficit primário em 2026, ou seja, o Estado do Rio continuaria no vermelho mesmo tirando os gastos com a dívida fluminense", disse.

Na avaliação de Corrêa, o governo precisa gerir com mais eficiência outras três grandes categorias de gasto: pessoal, previdência e benefícios tributários.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

CORREIO CARIOCA

POR REDAÇÃO

Divulgação

205 pessoas participaram das turmas on-line e presenciais

Prefeitura forma nova turma do curso de Libras

A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD) entregou, na quarta-feira (23), os certificados de conclusão de mais uma turma do Curso de Libras. Nesta edição, 205 pessoas participaram das turmas on-line e presenciais. A subsecretária da SMPD, Heloísa Rocha, participou da solenidade no Arquivo Nacional.

"Este curso tem se mostrado fundamental para a inclusão e acessibilidade, reunindo profissionais de diversas áreas, como educação, cultura, saúde e segurança, familiares de pessoas com deficiência auditiva e sociedade civil. Agradecemos a todos que participaram e incentivaram essa iniciativa, que visa não apenas a formação profissional, mas também a sensibilização e a conscientização sobre a importância da acessibilidade em todos os setores da nossa sociedade. Continuaremos a trabalhar juntos para construir um futuro mais inclusivo para todos", disse Heloísa Rocha.

Nesta segunda turma de 2025, a secretaria registrou um recorde de inscrições, com mais de 7 mil interessados no curso de formação em Libras. Nas cinco turmas realizadas até hoje já foram capacitadas mais de 900 pessoas.

Rafael Campos

Desfile do Bola Preta neste carnaval

Cordão da Bola Preta: patrimônio do Estado do Rio

Com mais de 100 anos de história, o Cordão da Bola Preta foi reconhecido pelo governador Cláudio Castro como Patrimônio Histórico, Cultural e Imaterial do Estado do Rio de Janeiro. O título foi dado pela Lei 10.902/2025, sancionada por Castro e publicada nesta quinta-feira (24) no Diário Oficial, demonstrando a importância do bloco para o carnaval e a cultura fluminense.

"Não há como falar de Carnaval, no Rio ou no Brasil, sem lembrar do Cordão da Bola Preta. É um bloco centenário, referência de alegria e de cultura para o povo fluminense e todos os foliões que vêm ao Rio aproveitar a festa. Essa é uma homenagem mais do que merecida à agremiação, aos seus fundadores e integrantes e, claro, ao Carnaval do Rio", declarou Cláudio Castro.

Fundado em 1918, o Bola Preta é o bloco mais antigo do Rio de Janeiro. Considerado hoje um megabloco, atrai a cada ano uma multidão de foliões para as ruas do Rio, aos sábados de Carnaval.

O bloco, que atravessou gerações, é parte da memória cultural da capital fluminense e desfila ao som de marchinhas de Carnaval, sambas-enredo, além de clássicos de MPB. Em 1º de março deste ano, sábado de carnaval, celebrou o 106º desfile da agremiação, com o tema "Rio, eu te amo", homenageando os 460 anos da cidade do Rio de Janeiro.

Velório Preta Gil

A Prefeitura do Rio informa que diversas ruas no entorno do Theatro Municipal terão interdições para o acolhimento dos fãs que vão comparecer ao velório da artista Preta Gil, nesta sexta-feira (25). O cortejo fúnebre no carro do Corpo de Bombeiros também passará pelo trajeto do Circuito de Blocos de Carnaval de Rua Preta Gil, criado pela Prefeitura como parte oficial da programação do Carnaval da cidade para homenagear a carioca, que durante a festa comandava o Bloco da Preta. Equipes do Centro de Operações e Resiliência (COR), CET-Rio, Guarda Municipal e Comlurb atuarão na região.

RioLuz tem prejuízo de R$ 2 milhões por furtos de cabos

Total roubado chega a 70 quilômetros neste primeiro semestre

Nos primeiros seis meses de 2025, a cidade do Rio de Janeiro registrou cerca de 70 quilômetros de cabos elétricos furtados do parque de iluminação pública, extensão equivalente a três vezes o trajeto do Leme ao Pontal. O prejuízo ultrapassa R$ 2 milhões.

Além dos impactos financeiros, os furtos comprometem a iluminação de vias, túneis e praças, prejudicando diretamente a qualidade dos serviços prestados à população e afetando a segurança em diferentes regiões da cidade.

"Estamos enfrentando esse desafio com ações concretas. Intensificamos as medidas de prevenção e já instalamos câmeras de monitoramento em pontos estratégicos, como as subestações do Aterro do Flamengo e Na Praça Paris. Também seguimos com projetos importantes para inibir os furtos, como a blindagem de eletrocalhas, uso de caixas gradeadas, substituição de materiais e concretagem das caixas de passagem", afirma o presidente da RioLuz, Rafael Thompson.

Divulgação/Polícia Civil

Furtos comprometem a iluminação de vias, túneis e praças

No Túnel Noel Rosa, na Zona Norte, durante o projeto de modernização, foram implantadas eletrocalhas no alto do teto com o objetivo de dificultar o acesso à fiação elétrica. Apesar da proteção, o local voltou a ser alvo de ações criminosas. Atualmente, a RioLuz está em fase de estudo para a implementação de um novo projeto antifurto específico para essa estrutura.

A empresa executou projetos na Linha Vermelha, onde foram substituídos cerca de oito mil metros de cabos de cobre por alumínio, material com menor valor de revenda. No Túnel Velho, que liga os bairros de Botafogo e Copacabana, foram instaladas mais de 180 caixas gradeadas ao redor das luminárias, medida que também foi adotada na passagem subterrânea da Praia de Botafogo.

A RioLuz reforça que, apesar dos desafios, o prejuízo causado por esse tipo de crime vem diminuindo nos últimos meses, reflexo direto das ações preventivas em andamento. A população pode contribuir denunciando movimentações suspeitas pelo telefone 190.

Fórum abordará reformas legislativas e combate à criminalidade urbana

Com o tema "Reformas Legislativas e o Combate à Criminalidade Urbana", acontece na terça-feira, dia 29 de julho, o 22º Fórum de Segurança da Barra, Recreio e Vargens. O evento será das 9h30 às 12h, no Lagune Barra Hotel (Av. Salvador Allende, 6.555 – Portão C). As inscrições são gratuitas.

O fórum reunirá autoridades, especialistas, empresários e representantes da sociedade civil para discutir propostas, desafios e soluções no enfrentamento à criminalidade nos bairros da região. A iniciativa visa promover um diálogo construtivo sobre segurança pública, com foco em medidas legislativas eficazes para a realidade urbana.

O evento é uma realização da ACIR (Associação Comercial e Industrial da Região) em parceria com o HotéisRIO, com patrocínio do Lagune Barra Hotel, Carvalho Hosken S/A, Multiplan, Cosecurity, co-patrocinio de Barra World, Colégio Alfa Cem, Grupo Solidez e KMineral e apoio de mídia da RecordTV Rio.

Para o presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, o tema escolhido para esta edição é muito pertinente, em função dos desafios que a segurança pública da região enfrenta. "O setor hoteleiro é um dos primeiros a sentir os impactos da criminalidade, pois a sensação de insegurança compromete a imagem do Rio de Janeiro. Na Zona Oeste, há uma aglomeração de hotéis, centros de convenções, áreas de lazer, shoppings e grandes empreendimentos. É essencial garantir um ambiente seguro para moradores, visitantes e trabalhadores. Por isso a importância de fóruns como esse, no qual a sociedade pode debater o cenário e discutir caminhos", afirma.

Entre as autoridades previstas estão o promotor de justiça do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, o Deputado Federal Eduardo Pazuello, o Secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro, Victor do Santos, o secretário de Polícia Civil, Felipe Cury e o secretário da Polícia Militar do Rio de Janeiro Coronel Marcelo de Menezes Nogueira, entre outros.

RJ reduz em 15% os roubos de veículos em junho

Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) indicam queda nos roubos de veículos no estado do Rio de Janeiro em junho de 2025. Foram registrados 1.896 casos, contra 2.237 no mesmo mês de 2024 — uma redução de 15,2%. No acumulado do ano, a queda foi de 10,2%, com 11.736 registros entre janeiro e junho, frente a 13.064 no mesmo período do ano passado. Outros indicadores também apresentaram resultados positivos, como a letalidade violenta, que caiu 14% em junho de 2025 — o menor número desde o início da série histórica em 1991 — com 269 registros, frente a 313 no mesmo mês do ano anterior; as mortes por intervenção de agente do Estado, que recuaram de 71 para 43, o menor número registrado para o mês desde 2020; o homicídio doloso, que teve o menor junho desde 1991, com queda de 2,7% (220 casos em 2025 contra 226 em 2024); e o latrocínio, que passou de 44 vítimas em junho de 2024 para 30 no acumulado do ano.

"A redução desses índices evidenciam o trabalho estratégico que as nossas forças de segurança vêm executando em todo o estado. Esses resultados não só mostram o trabalho diário dos nossos agentes, mas também ajudam a nortear ações para continuarmos garantindo a segurança da população fluminense", declarou o governador Cláudio Castro.

No primeiro semestre foram apreendidos 387 fuzis, 18 a mais do que no mesmo período do ano anterior, representando um aumento de 4,9% — o maior número para o semestre desde o início da série histórica, em 2007. Houve também 12.337 apreensões de drogas no acumulado do ano. Já a recuperação de veículos somou 8.658 registros entre janeiro e junho, aumento de 5,6% em comparação ao mesmo período do ano passado.

"O aumento nas apreensões de fuzis, assim como a apreensão de drogas e recuperação de veículos, demonstra que seguimos firmes no enfrentamento ao crime organizado e na retirada de armamentos de alto poder destrutivo das ruas. Os dados produzidos pelo ISP são essenciais para orientar essas ações com precisão e eficiência", destacou Marcela Ortiz, presidente do ISP.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
AVISO

O AGENTE DE CONTRATAÇÃO E A EQUIPE DE APOIO DA SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES tornam público que fará realizar a licitação abaixo mencionada:

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 009/2025
TIPO: Menor Preço Global e Regime de Empreitada por Preço Unitário.
DATA: 29 de agosto de 2025, às 11h00.
OBJETO: Contratação de empresa especializada para ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO E EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM, MELHORIA DA MOBILIDADE E ADEQUAÇÃO URBANÍSTICA DAS AV. BARONESA DE MESQUITA, AV. PRESIDENTE COSTA E SILVA, AV. SÃO PAULO E RECONSTRUÇÃO DE MURO DA LINHA FÉRREA, NO MUNICÍPIO DE MESQUITA/RJ.
VALOR TOTAL ESTIMADO: R$ 43.183.289,38 (quarenta e três milhões, cento e oitenta e três mil, duzentos e oitenta e nove reais e trinta e oito centavos).
PROCESSO Nº: SEI-510001/000107/2025

O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos www.secid.rj.gov.br e www.compras.rj.gov.br.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO - AVISO

A Comissão de Contratação da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, torna público que realizará no Portal do SIGA (www.compras.rj.gov.br) a licitação abaixo, sob a modalidade Pregão Eletrônico, com as seguintes características:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº: PE 003/25
DATA: 07/08/2025 **HORA:** 11h00
TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO POR ITEM
MODO DE DISPUTA: ABERTO
OBJETO: Aquisição de 25 veículos operacionais, tipo van, adaptados para transporte de presos, para atender à demanda da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP), na forma estabelecida no Edital e seus anexos.
PROCESSO SEI nº 210045/000270/2023

O edital se encontra disponível no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, podendo, alternativamente, ser adquirida uma via impressa mediante a permuta de 01 resma de papel A4 para junto à Comissão de Licitação e Pregão, situada à Praça Cristiano Ottoni, s/nº, 5º andar, sala 544, Ed. D. Pedro II, Central do Brasil, Centro, Rio de Janeiro - RJ.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE

PMN

Certificados de reconhecimento serão dados a 50 idosos

Nilópolis celebra Dia Municipal do Idoso com sessão solene

Para celebrar o Dia Municipal do Idoso, instituído pela lei 10.742, de 2003, a Câmara de Vereadores de Nilópolis, em parceria com a Prefeitura de Nilópolis, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Social, realizará uma sessão solene nesta sexta (25), às 14h, na sede da Câmara Municipal.

Durante a comemoração, 50 idosos, entre servidores da Prefeitura, da Câmara de Vereadores e de pessoas idosas em geral, receberão certificado de reconhecimento. Um vídeo em homenagem à terceira idade também será exibido durante a sessão solene. A ideia para a realização do evento de comemoração surgiu da Superintendência Municipal dos Diretos do Idoso. O órgão orienta o idoso quanto aos seus direitos e deveres na sociedade, realiza visita às residências para conhecer a situação de vida das pessoas da terceira idade.

Idosos homenageados

Na lista dos homenageados está Nair Maricato, trabalhou muitos anos prestando serviços ao Hospital JK; Maria Auxiliadora, do Protocolo Geral; José Piano, comerciante mais antigo do município; Edivar do Pastel, há 56 anos com o seu famoso bar na Mirandela; e outros que estarão presentes para receber o certificado.

Em Nilópolis, 20% da população já atingiu a terceira idade, conforme os dados do Censo Demográfico 2022 divulgados pelo IBGE, tendo o maior percentual de pessoas idosas entre os municípios da Baixada.

Gilberto Rocha

São João de Meriti iniciou programa de Anistia Fiscal

Anistia de juros e multas para regularização de débitos

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Fazenda e Procuradoria-Geral do Município, iniciou um programa especial de Anistia Fiscal para ajudar contribuintes, pessoas físicas e jurídicas, a regularizarem pendências financeiras com o município.

Com base na Lei Ordinária nº 2.621/2025, sancionada pelo prefeito Léo Vieira, a medida oferece condições especiais para o pagamento de impostos e taxas atrasados, com desconto de juros e multas.

O programa facilita a quitação de débitos de IPTU, ISSQN e taxas previstas no Código Tributário Municipal, vencidos até 31 de dezembro de 2024.

Desconto nos encargos

O programa oferece desconto de 100% dos encargos para quem optar pelo pagamento à vista do valor principal da dívida. O desconto será de 90% se o pagamento for feito em até doze parcelas; de 80% se for feito em até 24 parcelas; e de 70% se for feito em até 36 parcelas. O valor mínimo da parcela é de R$ 70 para pessoa física e de R$ 200 para pessoa jurídica.

Gilmar Mattos, de 66 anos, foi um dos primeiros a procurar o Centro. "Fiquei muito satisfeito com a agilidade no atendimento e consegui resolver tudo de forma rápida", disse.

Como aderir ao programa?

A adesão ao programa pode ser feita até o dia 28 de novembro de 2025, nos seguintes locais: Centro Cultural Meritiense, na Rua Panamense, s/n – Jardim Meriti; e na Secretaria Municipal de Fazenda, no segundo andar da Prefeitura de São João de Meriti. Para realizar a adesão, é necessário apresentar documento de identidade, CPF e comprovante de residência.

Em caso de dúvidas ou se precisarem de mais informações, os interessados poderão entrar em contato por meio do e-mail: **anistiafiscal2025@meriti.rj.gov.br.**

Novo PAC aprova seis projetos de saúde de Japeri

Município receberá novos equipamentos e unidades de saúde

Thamyres Cardoso, Suzane Vasconcellos e MS

Com 100% das propostas aprovadas, município vai modernizar o atendimento da rede

A Prefeitura de Japeri celebra uma importante conquista para a saúde pública do município, a aprovação de seis propostas no Novo PAC Saúde 2025, programa do Governo Federal que visa ampliar o acesso e qualificar os serviços prestados pelo SUS em todo o país. A seleção foi publicada no Diário Oficial da União e contempla o município com equipamentos e estruturas essenciais para o fortalecimento da rede de atenção à saúde.

Entre os projetos aprovados estão: uma nova ambulância para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), uma Unidade Odontológica Móvel (UOM), a construção de uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS), a criação de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), além de kits de equipamentos para UBS e a estruturação de serviços de Teleconsulta.

Os novos investimentos chegam para cobrir vazios sanitários em regiões estratégicas, ampliar a cobertura de atendimento nas áreas de urgência, saúde mental e saúde bucal, além de modernizar a infraestrutura para atendimentos remotos.

"A chegada desses equipamentos e unidades é um passo essencial para garantir um atendimento mais humanizado, acessível e contínuo à população", destacou a secretária Municipal de Projetos Especiais e Captação de Recursos, Andréia Brito.

A nova UBS, já equipada, será construída no bairro Marajoara, uma região com menor cobertura assistencial. A estrutura ajudará a desafogar as unidades dos bairros Marabá e Guandu, além de reduzir a distância percorrida por usuários em busca de atendimento. O novo CAPS reforçará os cuidados em saúde mental, oferecendo suporte humanizado e contínuo a pessoas com transtornos graves.

Outro destaque é a aquisição da Unidade Odontológica Móvel, que permitirá a ampliação do atendimento bucal em localidades mais distantes ou de difícil acesso, por meio de um veículo adaptado para oferecer serviços completos. Já os kits de equipamentos para Teleconsulta irão estruturar os pontos de Telessaúde nas UBSs, permitindo atendimentos remotos com mais eficiência, por meio da estratégia SUS Digital.

Com a aprovação de 100% das propostas inscritas, Japeri reafirma sua capacidade técnica de planejamento e articulação junto às políticas públicas federais. A chegada desses equipamentos e estruturas reforça o compromisso da gestão municipal em ampliar o acesso à saúde preventiva, mental, de socorro rápido e com a manutenção do sorriso do povo japeriense, garantindo assim, mais qualidade de vida para a população.

Conquista histórica

A prefeita Dra. Fernanda Ontiveros anunciou a aprovação das propostas em reunião com os vereadores que compõem a base do governo, e secretários, na sede da administração municipal. O encontro marcou a celebração dos investimentos, que reforçam o compromisso da atual gestão com o planejamento técnico e estratégico.

"Eu quis dar essa notícia em primeira mão porque Japeri vive um novo momento. Estamos colhendo os frutos de um trabalho sério, técnico e comprometido. Nosso município agora é visto com outros olhos pelo Governo Federal, e isso é resultado do empenho de cada um de nós. Há quem pense que vamos a Brasília tomar cafezinho, mas na verdade vamos buscar recursos e oportunidades. Então, vamos tomar esse cafezinho e brindar às conquistas", declarou a prefeita, arrancando aplausos e elogios dos vereadores e secretários presentes.

Nova Iguaçu está distribuindo livros gratuitamente para a população

Divulgação

Ação quer trazer o hábito da leitura para Nova Iguaçu

A paixão pelos livros está ganhando cada vez mais espaço em Nova Iguaçu. Com totens espalhados por diversos pontos da cidade para doação e retirada dos exemplares, a população tem acesso gratuito às publicações que informam, encantam e fortalecem o vínculo com a identidade local. É o caso da estudante de técnica de enfermagem Rayane Farinha de Oliveira, de 28 anos, moradora de Queimados, que escolheu os títulos "DNA Nordestino de Nova Iguaçu" e "DNA Iguaçuano" em um dos dez coletores disponíveis da cidade.

As obras, publicadas pela Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu (FENIG), reúnem textos de alunos da rede municipal de ensino e de escritores locais. Um grande incentivo à leitura.

"Gosto de leituras atuais e antigas, tenho o costume de ler os tópicos dos livros e mergulhar nas páginas mais interessantes. Hoje eu escolhi esses livros para conhecer um pouco mais da cultura e história de Nova Iguaçu. O livro é parte da minha rotina e eu busco conhecimento. A leitura é essencial, pois a comunicação é a base de tudo. Quem sabe um dia eu não serei autora?", disse esperançosa, Rayane.

Essas ações fazem parte do Programa Municipal de Incentivo à Leitura e à Escrita, por meio do projeto "Livros para Voar", criado pela FENIG. A iniciativa tem como objetivo promover o acesso à leitura e à escrita pela circulação de obras paradidáticas, como romances, biografias, poesias e ficções, entre moradores de todas as idades. Somente em 2024, foram distribuídos gratuitamente 1.601 livros na cidade.

"Os livros depois de doados e colocados nos coletores, vão para a FENIG, onde são higienizados, etiquetados e catalogados. Eles ficam à disposição da população. Ele deve ser entregue em bom estado para que outras pessoas possam ler. Temos dez pontos coletores, mas nossa meta é dobrar o número de caixas para 20 totens", garantiu a diretora técnica da FENIG, Flávia Soares.

De acordo com o presidente da FENIG, Miguel Ribeiro, o incentivo à leitura também pode ser feito de forma itinerante. Foi elaborado um projeto para que uma van que vai levar os livros para os bairros mais distantes da cidade.

"Vamos fazer com que esses livros cheguem até as pessoas, para que todos tenham acesso à leitura. Queremos atingir crianças, adolescentes, adultos e idosos. Esse projeto vai entrar em vigor ainda esse ano. O cidadão vai ter o hábito de ler, ter o prazer e conhecer um livro com mais frequência", afirmou Miguel.

A Fundação disponibiliza 10 pontos de coleta pela cidade de Nova Iguaçu, são eles: Fenig (rua Governador Portela, 812, no Centro de Nova Iguaçu); no TopShopping; Prefeitura de Nova Iguaçu; Igreja Santo Antônio da Prata; Igreja São Miguel Arcanjo, em Miguel Couto; OAB Nova Iguaçu; Casa de Cultura; Casa do Professor; Cefet-NI; e Loja Caçula Nova Iguaçu.

Paulinho Moska faz show em Caxias nesta sexta

O 90's Festival, idealizado e produzido pela PECK, produtora que assina a idealização e a realização dos maiores festivais de música brasileira do país, chega à sua segunda edição com um presente para o público da Baixada Fluminense: um show gratuito de Paulinho Moska no Teatro Municipal Raul Cortez, em Duque de Caxias, nesta sexta, 25 de julho, às 19h. Os ingressos devem ser retirados pelo site da Bilheteria Digital.

Sob a direção musical de Rodrigo Suricato (vocalista e guitarrista do Barão Vermelho) e acompanhado de uma banda formada por bateria, baixo, guitarra e teclado, Moska apresentará um repertório que passeia por seus maiores hits, como "Pensando em Você", "A Idade do Céu" e "Namora Comigo", além de canções de seu álbum mais recente, Beleza e Medo (2018). "Um dos aspectos mais importantes do 90's Festival é o fato de os shows serem gratuitos na Baixada Fluminense, oferecendo atrações musicais para o público que mora em regiões periféricas. O festival tem um maravilhoso papel social e transformador na vida dessas pessoas, democratizando o acesso à cultura", comenta o músico Paulinho Moska.

O show reafirma a proposta do 90's Festival de ampliar o acesso à cultura e valorizar grandes nomes da música nacional em diferentes territórios.

"A ampliação e democratização do acesso à Cultura estão na essência de todos os projetos da PECK. Por isso, a cada grande evento na capital, realizamos também ações gratuitas em outros municípios, levando música de qualidade e a alma dos festivais para mais e mais pessoas!" afirma Andrea mecenas, Diretora de marketing e comunicação da Peck.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Divulgação

Reunião prevê investimento no Supercomputador

Reunião com o LNCC para consolidar o setor tecnológico

O Prefeito de Petrópolis se reuniu nesta quinta-feira (24) com o Diretor do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), a fim de consolidar o setor tecnológico no município. A reunião contou com a presença do Secretário de Governo, Fred Procópio, e do Subsecretário de Desenvolvimento, Marcelo Rodrigues. Entre os temas discutidos estava a ampliação do supercomputador Santos Dumont e o fortalecimento de Petrópolis como capital estadual da tecnologia. O SDumont possui capacidade instalada de processamento na ordem de 20 Petaflop/s (20 x 1015 float-point operations per second), apresentando uma configuração híbrida de nós computacionais, no que se refere à arquitetura de processamento paralelo disponível.

Fake News

A Prefeitura de Petrópolis comunicou por meio das redes sociais que a publicação que se tratava do fechamento da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Cascatinha nesta quinta-feira (24) é falsa. Segundo o município, a unidade estava em pleno funcionamento e aberta ao público. Que a porta da unidade estava fechada apenas para limpeza. A postagem realizada foi publicada em forma de denúncia grave e alegava que a unidade estava fechada e sem atendimentos. A UPA de Cascatinha funciona 24 horas.

Divulgação

Os animais são cadastrados previamente

Mais de 3,4 mil castrações são realizadas em 2025

Em menos de sete meses, a Prefeitura realizou 3441 castrações de cães e gatos da cidade em mutirões de cirurgias gratuitas. Já foram quatro etapas nas regiões: Araras (269 cirurgias), Itaipava (1599 cirurgias), Quitandinha (623 cirurgias) e Retiro (950 cirurgias). Os animais são cadastrados previamente nas unidades de saúde e os tutores recebem a data e horário que precisam comparecer ao local do castramóvel para a realização dos procedimentos. No dia da cirurgia, os tutores comparecem com o animal em jejum e seguindo as orientações passadas pelos profissionais de saúde. O animal passa pelo procedimento e é liberado no mesmo dia para fazer o pós-operatório em casa.

Retrocesso

A aprovação, pela Câmara Municipal de Petrópolis, do projeto de lei que extingue a Secretaria da Pessoa com Deficiência gerou forte reação da Associação Nenhum Direito a Menos (ANEDIM), que classificou a medida como um grave retrocesso institucional. A proposta, enviada pelo governo Hingo Hammes e votada na quarta-feira, 16 de julho, foi aprovada por dez dos quinze vereadores da Casa, sem emendas, sem escuta ao Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e sem qualquer espaço de debate com a sociedade civil.

Desvalorização

Com a aprovação, as atribuições da antiga secretaria passam a ser absorvidas por uma nova estrutura administrativa: a Secretaria de Esporte, Lazer, Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida. Para a ANEDIM, a fusão desvaloriza a pauta da inclusão ao equipará-la a áreas como esporte e lazer, que embora relevantes, têm dinâmicas e objetivos distintos. "Acessibilidade, inclusão e autonomia não são entretenimento. A nova secretaria é um puxadinho que simboliza a negligência institucionalizada", afirmou Fabiane Simão, presidente da associação, em vídeo publicado nas redes.

Thiago Alvarez/CM

Parlamentares têm 30 dias para solicitar adesão, a fim de integrar a comissão

Frente parlamentar em defesa da vida é criada

A comissão levanta a bandeira de pró vida em Petrópolis

Por Leandra Lima

"A vida pede independência", foi essa frase que a vereadora Gilda Beatriz (PP) justificou a criação da Frente Parlamentar em defesa da vida e da família, instituída na Câmara Municipal de Petrópolis, na última semana. O objetivo é a criação de um espaço de interlocução entre parlamentares e sociedade civil, para uma comunicação maior envolvendo entidades públicas, privadas e a sociedade, que visam defender e garantir as políticas em defesa dos valores familiares que se oponham a legalização do aborto.

Segundo a vereadora, a frente foi criada inicialmente em 2013, no primeiro mandato dela, sendo renovada nas demais legislaturas, com o princípio de defender a vida e solidificar a família como base da caminhada do indivíduo, levantando a bandeira pró-vida, movimento social e político que se opõe a prática do aborto, defendendo a concepção da vida até a morte natural. "Já tem mais de 10 anos do projeto na Casa Legislativa. 7 de setembro, pedimos a vida pede independência. Então vamos sim ser a voz desses bebês que estão na barriga dessas mulheres. Conscientizar e discutir com as mulheres a importância que é quando ela não está mais sozinha, quando ela está com o bebê na barriga", disse Gilda, em sessão na Câmara.

Gilda continuou ressaltando a importância de preservar a vida do não-nascido. "Aqui a gente não vai fazer política, todo mundo sabe que essa parte é a legislação federal, mas é um dever, eu como mulher e legisladora, tenho que lutar aqui dentro pela vida. Vamos conversar com a mulher, conscientizar e ressaltar que o corpo da mulher em gestação não é só dela, pois está com o bebê na barriga. Porque quem vai dar voz à criança que está ali", indagou.

Aborto

A parlamentar frente a experiência da própria vida, disse que muitas dessas mães, que fizeram aborto, se arrependem. Defendendo a criação da comissão, pois na perspectiva da mesma visa criar políticas de discussão para que o grupo feminino se sinta acolhidas, para que não realizem o aborto. "Como falei, muitas delas se arrependem, lá na frente podem querer ter um bebê e não conseguir e aí bate o arrependimento", concluiu.

A comissão levantou um debate sobre o que realmente é a defesa da família. Uma internauta por meio das redes sociais questionou esse conceito. "Falar em "defesa da vida e da família" soa bonito no vídeo, mas, na prática, defender a vida é garantir que uma criança de quatro anos tenha professor na sala de aula. É garantir que recém-nascidos saiam do hospital com consulta marcada para dias, não meses depois. Defender a família é lutar para que mães sejam atendidas com dignidade nas maternidades do município, especialmente quando enfrentam a dor de perder um filho. É garantir acolhimento, atendimento psicológico e respeito. A única coisa que cabe à Câmara nesse debate é cobrar políticas públicas reais para proteger a infância e dar suporte às famílias", expressou.

Composição

Os parlamentares que desejam participar da frente parlamentar, terão 30 dias para solicitar a adesão. E terão nomes publicados no Diário Oficial.

Divulgação

Os secretários de Fazenda, Fábio Junior da Silva, e de Desenvolvimento Econômico, Samir El Ghaoui, representam Petrópolis no encontro

Petrópolis marca presença no Transformar Juntos 2025

Petrópolis foi convidada pelo Sebrae a participar do Transformar Juntos 2025, que reuniu lideranças públicas de todo o Brasil, em Brasília. O objetivo foi debater e impulsionar políticas de desenvolvimento econômico, inovação e melhoria da gestão pública. O evento nacional, realizado entre os dias 23 e 25 de julho, é um dos mais importantes do país quando se trata da integração entre os setores público e privado para o desenvolvimento sustentável dos municípios.

Os secretários de Fazenda, Fábio Junior da Silva, e de Desenvolvimento Econômico, Samir El Ghaoui, representam Petrópolis no encontro. " Fico muito honrado em ser convidado para representar Petrópolis, ao lado do secretário Samir para o Transformar Juntos 2025 do Sebrae. Este evento representa uma oportunidade fantástica para a integração entre gestores de todo o Brasil. A troca de experiências será, sem dúvida, um momento valioso para refletir sobre as práticas bem-sucedidas e, mais importante, para apontar novos caminhos rumo a uma gestão pública de melhor qualidade", disse o secretário de Fazenda, Fábio Junior da Silva. "Participar deste evento reforça Petrópolis como polo de desenvolvimento regional e demonstra a busca constante por boas práticas que gerem mais oportunidades, emprego e renda para a população", completou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Samir El Ghaoui.

A presença de Petrópolis reforça o compromisso com a modernização administrativa, o fortalecimento do ambiente de negócios e a promoção do empreendedorismo local. Com painéis, palestras e rodadas de articulação institucional, o evento abordou temas como compras públicas, transformação digital, desburocratização e políticas para micro e pequenas empresas.

Durante o evento, os secretários participaram de agendas voltadas à inovação na gestão fiscal, digitalização de processos e boas práticas que promovem a competitividade territorial. A troca de experiências com gestores de todo o Brasil também contribui para a implementação de soluções mais eficientes e inclusivas em Petrópolis.

Prefeitura promove ação com oferta de vagas de emprego

A Prefeitura vai promover uma ação na próxima quinta-feira (31/07) com oferta de vagas de empregos voltadas para pessoas com deficiência. São vagas para atuar no supermercado Armazém do Grão, em funções como caixa, repositor, e em setores como açougue, padaria, laticínios, entre outros.

Os interessados devem apresentar currículo e laudo médico na Casa do Trabalhador, que fica no Terminal Centro (Rua Dr. Porciúncula, nº 75 - Centro), entre 09h e 15h. Essa é mais uma ação da Casa do Trabalhador para aproximar profissionais e empresas que precisam de mão de obra. Em junho, currículos de mais de 2,3 mil pessoas foram levados para empresas.

"Nossa função é atuar nesse intermediação entre o mercado de trabalho e o profissional que está buscando uma colocação, seja de primeiro emprego ou em busca de um novo trabalho. Então nós atuamos dois lados: captar as empresas e as vagas disponíveis e apresentar a mão de obra para preencher essas oportunidades", destacou o coordenador da Casa do Trabalhador, Leonardo Sindorf.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

TERESOPOLITANAS

Divulgação/PMQ

O evento terá barracas gastronômicas e artesanais

Três Córregos recebe a trupe do Cultura neste domingo

A Secretaria Municipal de Cultura está retomando a realização do Cultura nos Bairros, projeto que leva atrações artísticas e culturais aos bairros, na cidade e no interior, oferecendo diversão de graça e dando palco aos artistas de Teresópolis. Neste domingo, 27, o evento será realizado em Três Córregos, no 2º Distrito, em frente à Capela de Nossa Senhora Aparecida, a partir das 14h. Na programação, música, teatro, malabares e pintuagem, entre outras atividades. Novidade é a Feirinha de Economia Solidária.

Castração I

Instalado no bairro de Vargem Grande desde o início de julho, o Castramóvel segue realizando castrações no bairro. O Castramóvel tem como expectativa castrar mais de 120 gatos e cachorros.

Castração II

O Castramóvel está localizado na Escola Municipal Stella Moraes Simões, ao lado do Consultório Odontológico de Vargem Grande, que realiza castrações de forma gratuita para pets de tutores de baixa renda.

Suspensão I

A Prefeitura, devido ao elevado volume de dados envolvidos na migração e restauração dos backups do sistema anterior, informou que o sistema de emissão de NFS está instável.

Suspensão II

Diante do caso, informou que o Webservice estará indisponível nos dias 25, 26, 27, 30 e 31 e 5 e 6 de agosto. A Secretaria ressaltou que a emissão de Notas Fiscais pelo sistema convencional continuará funcionando.

CORREIO SERRANO

@jonasdico/redes sociais

Eleição em TR

As eleições suplementares em Três Rios ainda não foram agendadas, contudo se confirmou que Jonas Dico será um dos pré-candidatos para disputar a cadeira do executivo municipal. O atual prefeito interino republicou nas redes sociais, um post que aborda a política trirriense e o coloca como um dos concorrentes. Pelo que se tem visto, Jonas Dico será o candidato de Joa, tendo em vista que, ressalta o trabalho feito pelo ex-prefeito.

Jonas Dico

Tentativa de golpe

A Prefeitura de Três Rios divulgou um alerta sobre a tentativa de golpe que está sendo realizada no município. Segundo o executivo, pessoas estão se passando por profissionais da Secretaria Municipal de Saúde e realizando visitas às residências para cadastro da população no Programa Farmácia Popular, do Governo Federal. A prefeitura ressaltou que em casos de visita, a orientação é acionar a polícia, porque os agentes não realizam esse serviço presencialmente.

Conferência

Com o tema "Mais democracia, mais igualdade e mais conquistas", a 5ª Conferência Municipal da Mulher de Nova Friburgo foi realizada no último sábado, 19 de julho, no auditório da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Prêmio

No dia 30 de Junho, Areal foi representada no Seminário de Integração Metropolitana, realizado no Planetário do Rio de Janeiro, e recebeu o troféu "Cidade Inteligente Integrada: Sustentabilidade em Foco". A premiação tem o reconhece iniciativas sustentáveis.

Esclarecimento

O Prefeito de Nova Friburgo se pronunciou após denúncias de suposta "fura fila" por parte da esposa para fazer uma cirurgia no Hospital Raul Sertã. Segundo o prefeito, a cirurgia foi de emergência devido a gravidade do caso.

Emprego

O Balcão de Emprego da prefeitura de Areal disponibilizou novas oportunidades para recolocação no mercado de trabalho. Entre elas estão: garçom, recepcionista e auxiliar de cozinha. O currículo pode ser enviado pelo bancodeempregos@areal.rj.gov.br.

Allan Pereira/Vasco da Gama

O clube Vasco da Gama encerrou a competição com 100% de aproveitamento, melhor ataque e melhor defesa

Título estadual de futsal com DNA petropolitano

Jonhny Alves e Guilherme Francisco, formados no Corrêas, comandam título do Vasco no Carioca de futsal

Por Gabriel Rattes

Dois nomes de Petrópolis fizeram história no futsal estadual. Os treinadores Jonhny Alves e Guilherme Francisco lideraram o Vasco da Gama na conquista do Campeonato Carioca de Futsal 2025, vencendo na final justamente o Esporte Clube Corrêas, clube da cidade onde ambos deram os primeiros passos na carreira. O título foi garantido após duas vitórias na decisão: 4 a 1 no jogo de ida, disputado no CIE do Caxambu, e 1 a 0 na volta, em São Januário, no Rio de Janeiro. Com a conquista, o Vasco encerrou a competição com 100% de aproveitamento, melhor ataque e melhor defesa.

Para Guilherme Francisco, a conquista teve um "gostinho especial". O auxiliar técnico lembrou da trajetória construída ao longo dos anos. "É muito gratificante poder ser campeão em qualquer circunstância, mas assim acaba tendo um gostinho especial por termos muitos amigos do outro lado também. E faz passar um filme, de tudo que fomos construindo, todas as batalhas vencidas para chegarmos onde estamos", destacou.

De Petrópolis ao topo do Estado

A trajetória dos petropolitanos chama atenção não apenas pela conquista, mas pela origem comum. Ambos já vestiram a camisa do Corrêas — no caso de Guilherme, como treinador, foi lá que iniciou sua carreira. Enfrentar o clube onde ajudou a construir projetos e atletas foi, segundo ele, "uma sensação especial e até um pouco de dever cumprido".

"É claro que hoje defendemos o outro lado e vamos fazer de tudo para vencer, mas é gratificante ver como o projeto do Corrêas está, com uma estrutura muito boa e muitos atletas que começaram conosco", completou.

Já o técnico Jonhny Alves destacou o laço afetivo com o clube adversário e o desafio de enfrentá-lo. "É uma sensação estranha enfrentar o Corrêas numa final. Tenho um carinho imenso, está no coração. Tem atletas e amigos que ajudei a formar. Mas, ao mesmo tempo, é uma felicidade enorme conquistar o título, ainda mais com uma campanha perfeita", disse.

Allan Pereira/Vasco da Gama

O técnico Jonhny Alves destacou o laço afetivo com o clube adversário

Allan Pereira/Vasco da Gama

Guilherme Francisco iniciou sua trajetória como treinador no EC Corrêas

Profissionais da serra em destaque

Os dois treinadores também comentaram sobre o crescimento pessoal e profissional ao longo da jornada. "Ano após ano vamos procurando evoluir não só dentro do futsal, taticamente, metodologicamente, como também como seres humanos, como líderes. Nesses últimos anos acredito que houve um crescimento em todas essas valências. Espero que continue assim. Que o Gui de daqui a cinco anos seja muito melhor que o Gui de hoje, como pessoa e como profissional", disse Guilherme.

Jonhny reforçou a valorização dos talentos locais. "Sempre digo que os petropolitanos vão dominar o mundo. A cidade tem gente muito qualificada. Essa conquista é fruto de muito trabalho", afirmou.

Ambos concordam que o título tem um simbolismo importante para os profissionais da cidade. "Acredito que representa uma conquista, no sentido de mostrar que é possível você viver do esporte, viver do futsal. Para muita gente que acompanha a gente desde o início, sabe o quanto ralamos pra estar onde estamos. Então, apesar de termos vencido um time da cidade, fica aquela felicidade de ver alguém daqui vencendo e conquistando coisas que sempre quis", concluiu Guilherme.

Corrêas valorizado pela campanha

O Corrêas chegou à decisão com a segunda melhor campanha da fase classificatória. Foram cinco vitórias e apenas uma derrota. Na semifinal, a equipe eliminou a Portuguesa com duas vitórias: 3 a 2 no Rio e 2 a 1 em casa.

"Fazemos um trabalho desde 2022, no qual lapidamos atletas das categorias de base e os levamos para o futsal. Já participamos da Taça Brasil e temos atletas jogando até na Suécia. É um projeto de formação e oportunidade", afirmou o presidente do clube, Alex Tinoco.

Vasco dominante no Carioca

Na primeira fase, o Vasco foi líder absoluto com 18 pontos em seis jogos. Marcou 36 gols e sofreu apenas cinco. Na semifinal, bateu o Canto do Rio com 6 a 2 e 2 a 1. A final contra o Corrêas confirmou a força da equipe cruzmaltina e da comissão técnica comandada por petropolitanos.

Preparação e superação

Apesar dos desfalques no segundo jogo da final, Jonhny explicou que a equipe manteve o foco. Respeitamos muito o Corrêas. Nos preparamos com humildade, mesmo com jogadores importantes fora. A parte mental foi essencial, mais até do que o físico, explicou.

O treinador também comentou sobre a necessidade de mais apoio ao esporte. "A parte financeira faz diferença. O Corrêas tem estrutura, mas sabemos que muitos projetos precisam de mais incentivo. Que as pessoas possam cada vez mais apoiar o esporte para que a gente consiga fazer a nossa cidade dar voos mais altos e potencializar garotos novos", completou.

Um título com sabor local

A final do Carioca de Futsal 2025 marcou muito mais que um título. Foi a consagração de duas trajetórias que começaram nas quadras de Petrópolis. Um título do Vasco, mas com assinatura petropolitana. A competição contou com sete equipes na fase classificatória: Vasco, Corrêas, Portuguesa, Canto do Rio, Lemgruber, Comary/Teresópolis e Paty do Alferes. Todos os times se enfrentaram em turno único, e os quatro melhores avançaram para as semifinais.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Divulgação

Fábrica de combustível nuclear fica em Resende

Dança das cadeiras em toda diretoria da INB

O governo federal definiu as mudanças na INB (Indústrias Nucleares do Brasil), com unidade em Resende-RJ, e manteve no cargo somente o diretor técnico de Enriquecimento Isotópico, Alexandre de Vasconcelos Siciliano. O novo presidente da estatal federal será Marcelo Xavier de Castro, que fica no lugar de Adauto Seixas. Alexandre Gromann de Araújo Góes será o titular da diretoria de Combustível Nuclear, em substituição a Reinaldo Gonzaga. Na diretoria de Recursos Minerais entra Tomas Antonio Albuquerque de Paula Pessoa Filho.

Conselho de Administração

O novo diretor de Finanças e Administração será Itamar de Almeida, no lugar de Maurício Pessôa Garcia Junior, que é de Volta Redonda. As mudanças foram divulgadas pela Agência INFRA, que teve acesso ao ofício encaminhado ao conselho de administração da INB e à ENBPar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional), que controla a estatal federal.

Eletronuclear no radar

O presidente Lula deve bater o martelo agora sobre a direção da Eletronuclear, ocupada interinamente pelo diretor técnico Sinval Zaidan Gama. Raul Lycurgo deixou o cargo na quarta-feira, dia 16. Ele ocupava a presidência desde dezembro de 2023. Quem está cotado para assumir o comando da Eletronuclear é o atual chefe de gabinete da presidência da companhia, André Osório.

Wilson Dias/Agência Brasil

Alexandre Silveira é a favor da execução da obra da usina

Ministro defende continuidade de Angra 3

O calcanhar de Aquiles do setor nuclear continua sendo a obra de Angra 3, iniciada ainda na década de 80 e paralisada. A "desobrigação" da Eletrobrás em investir na continuidade da usina tornou o cenário ainda mais embaralhado. Após o acordo com o governo federal, a empresa procura comprador para sua fatia na Eletronuclear. Detalhe: pode vir até mesmo de uma estatal chinesa. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que defende a conclusão da obra, não vê problema na negociação: "Se não há impedimento legal, eu não vejo com nenhuma preocupação. Que seja americana, que seja chinesa", disse à Folha de São Paulo.

Tema em debate na Câmara

O tema chegou à Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados que realizou uma audiência pública em Brasília, durante o mês de maio deste ano, para discutir a retomada das obras da usina nuclear Angra 3. Ela fica no complexo localizado na Costa Verde, Estado do Rio, que abriga ainda as usinas Angra 1 e Angra 2. A opinião da comissão de deputados é de que a paralisação prolongada do empreendimento representa um custo elevado para o país, tanto do ponto de vista financeiro quanto estratégico, energético e ambiental.

Valores bilionários

O grande dilema em torno da usina nuclear Angra 3, além de opiniões sobre os prós e contras do uso de energia nuclear, são as cifras bilionárias. A conclusão da construção demanda investimentos da ordem de pelo menos R$ 23 bilhões, com retorno em geração de emprego, energia e renda, enquanto abandonar o projeto implicaria gasto de R$ 21 bilhões. Sem falar nas dificuldades financeiras da Eletronuclear, que busca soluções para evitar um déficit de R$ 2,1 bilhões e garantir sua viabilidade econômica.

Grupo de prefeitos discute aumento na arrecadação

Encontro foi intermediado pelo deputado Doutor Luizinho

Por Redação

Cris Oliveira/PMVR

Reunião no gabinete de Neto teve representação de treze municípios da região

A reunião entre prefeitos do Sul Fluminense aconteceu desta vez em Volta Redonda na manhã de quinta-feira, dia 24. Motivo: a divisão do bolo da arrecadação estadual. A primeira pauta falou sobre a declaração incorreta da Petrobras na Declan-IPM (Declaração Anual para o Índices de Participação dos Municípios) 2024 para Duque de Caxias.

Isso porque em junho de 2025 saiu uma decisão judicial para que a Petrobras corrigisse a Declan incorreta, mas Duque de Caxias recebeu o repasse de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) a mais por 18 meses. Só para se ter uma ideia o valor chega à casa dos R$ 400 milhões recebidos indevidamente.

-O que estamos pleiteando, junto ao secretário de estado de Fazenda é que, diante do erro constatado e declarado pela Petrobras, seja feita uma compensação aos demais municípios, referente a este valor - enfatizou o prefeito Antonio Francisco Neto, em seu gabinete, onde o encontro aconteceu.

Na reunião, estavam os secretários de estado de Fazenda, Juliano Pasqual, e de Planejamento e Gestão, Adilson de Faria Maciel, por intermédio do deputado federal Doutor Luizinho. Participaram ainda o secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca; o deputado estadual Munir Neto; e o gerente Institucional e de Comunicação da CSN, Aurélio Paiva.

Outros pleitos

Neto também pediu a extensão do prazo do decreto estadual que permite às empresas fazerem a opção ou não por tributar as operações de transferência interestadual, que encerrou no último dia 30 de abril, sendo essa a segunda pauta.

-Este prazo foi muito curto para as grandes empresas se adequarem. Estamos propondo ao secretário a prorrogação até 31 de julho, quinta-feira que vem. A medida vai beneficiar todos os municípios que têm empresas de grande porte que poderão tributar a transferência e aumentar o Valor Adicionado, aumentando o valor do repasse dos impostos arrecadados pelo estado aos respectivos municípios - explicou.

A terceira pauta também teve o intuito de aumentar o repasse de impostos arrecadados pelo estado para os municípios. Hoje, as mercadorias são transferidas para outros estabelecimentos da mesma empresa, em outros estados, a preço de custo. O prefeito Neto propôs a criação de um decreto estadual, determinando que esta transferência seja realizada a preço de mercado, aumentando assim o valor da operação e consequentemente o Valor Adicionado dos municípios.

Agilidade nos processos

O secretário de estado de Fazenda, Juliano Pasqual, prometeu agilizar os processos, principalmente, na questão da ampliação do prazo do decreto estadual que permite às empresas fazerem a opção por tributar ou não as operações de transferência interestadual. "Essa medida depende só da gente, e estamos juntos nessa", afirmou, reforçando que o crescimento do Sul Fluminense reflete no crescimento de todo o Rio de Janeiro. Treze municípios representados

O encontro com os secretários de estado de Fazenda e Planejamento contou com a presença – além do prefeito Neto – dos prefeitos de Piraí, Luiz Fernando Pezão; de Resende, Tande Vieira; de Pinheiral, Luciano Muniz; e de Rio Claro, Babton Biondi; e de secretários municipais de Barra Mansa, Angra dos Reis, Barra do Piraí, Itatiaia, Porto Real, Quatis, Vassouras e Rio das Flores.

Tande Vieira celebra reconhecimento nacional na área da saúde pública

Divulgação/PMR

Tande também fez questão de agradecer aos profissionais que trabalham na Saúde

A saúde pública de Resende acaba de conquistar um reconhecimento histórico. O CTI e a Unidade Neurointensiva do Hospital Municipal de Emergência foram certificados com o selo Top Performer da Epimed Solutions, em parceria com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). A avaliação analisou mais de 1.800 Unidades de Terapia Intensiva em todo o Brasil.

O resultado coloca Resende em uma posição de destaque no cenário nacional: Entre as 301 melhores UTIs do país; Com duas UTIs públicas entre as apenas 32 do Brasil que receberam a certificação; E entre os cinco municípios do estado do Rio de Janeiro com UTIs públicas reconhecidas — sendo que duas estão em Resende.

O prefeito Tande Vieira celebrou a conquista:

"Esse é o resultado de um trabalho que começou lá atrás, em 2017, com o então prefeito Diogo Balieiro, e que seguimos fortalecendo ano após ano. Investimos em capacitação, tecnologia e, principalmente, em humanização. Hoje, temos uma saúde pública que orgulha a cidade."

A certificação nacional reforça o compromisso da atual gestão com a excelência no atendimento hospitalar, colocando a cidade como referência em cuidados intensivos.

Tande também fez questão de agradecer aos profissionais envolvidos:

"Parabéns a toda equipe da saúde: nosso secretário Dr. Ricardo Graciosa, Dr. Hugo Ribas Neto, Dr. Henrique Balieiro, Dr. Anderson Tavares, Dra. Layane Meirelles, Dr. Felipe Miguel, Raone Fernandes e todos os profissionais do Hospital de Emergência. Médicos, enfermeiros, técnicos, psicólogos, agentes de limpeza, nutricionistas, fisioterapeutas... esse reconhecimento é de vocês. Vamos em frente!"

Conferência de políticas para mulheres

Pinheiral, através do Conselho Municipal de Assistência Social e da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, promoveu a 4ª Conferência Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres com o tema, "Democracia, igualdade, conquistas para todas" nesta quarta-feira (23). Realizada após uma década sem edições, a conferência foi realizada na Casa da Cultura e representou um marco no fortalecimento das ações e estratégias voltadas às mulheres do município.

Durante a abertura, a secretária municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, Cláudia Cambraia, destacou a importância da construção coletiva de políticas que contemplem tanto o presente quanto o futuro das mulheres pinheiralenses. "Esse é um momento não só de diagnóstico, mas de construção coletiva. É hora de escrever políticas para as mulheres e também para as meninas", afirmou.

A representante da Secretaria de Estado da Mulher, Giulia Luz, participou da conferência e destacou o simbolismo do encontro como um espaço de avanço, escuta e construção de esperança. "Este é um momento de reflexão sobre o futuro, mas, acima de tudo, de fortalecimento do presente. Eventos como este nos mostram que é possível construir um caminho de mais dignidade, segurança e protagonismo para as mulheres de Pinheiral."

O prefeito Luciano Muniz reafirmou o compromisso da gestão com o fortalecimento das pautas femininas e lamentou a ainda reduzida participação das mulheres em espaços de decisão. "Precisamos de mais mulheres ocupando os espaços de decisão. Fico muito feliz ao ver esta casa cheia de mulheres da sociedade, debatendo temas tão importantes. É fundamental discutir os desafios", destacou o prefeito.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação/PMVR

Evento no Siderlândia reunirá crianças de 8 a 12 anos

Volta Redonda realiza Festival Brincar e Aprender

A prefeitura de Volta Redonda realiza no próximo sábado (26), o Festival Brincar e Aprender. A atividade será realizada a partir das 8h, no Ginásio do bairro Siderlândia, e vai reunir crianças de 8 a 12 anos que participam do programa Viva o Esporte, promovido em diversos bairros da cidade. O evento contará com disputas em modalidades como câmbio, cabo de guerra, minivoleibol e queimada. Com foco no aspecto lúdico e educativo, o festival tem como objetivo incentivar o trabalho em equipe e o gosto pelas práticas esportivas.

Local do festival

As crianças participantes são atendidas nos núcleos do Viva o Esporte localizados nos ginásios dos bairros Santo Agostinho, Retiro, Açude, Três Poços, São Geraldo, 249, Siderlândia, Vila Rica, Santa Cruz, além das arenas Aterrado e Voldac. Ao todo, o programa atende cerca de 2.100 crianças e adolescentes, com aulas regulares de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã e da tarde.

Atividades disponíveis

As atividades oferecidas incluem modalidades como futsal, futebol, voleibol e natação. As inscrições para o Viva o Esporte estão abertas durante todo o ano e podem ser feitas diretamente nos ginásios onde as aulas são ministradas. Para participar, é necessário que o responsável legal realize a matrícula da criança ou adolescente e verifique os horários disponíveis.

Divulgação/PMR

Evento reúne grandes nomes da música brasileira

Visconde de Mauá recebe Festival de Inverno

A região de Visconde de Mauá será palco, neste fim de semana e no próximo, de mais um grande evento cultural: o Festival de Inverno. Com uma programação musical variada, que inclui artistas consagrados da Música Popular Brasileira, o festival acontece nos dias 25 e 26 de julho, 1º e 2 de agosto. O evento é uma iniciativa que integra o calendário de atrações da região, que recentemente recebeu o Mauá Beer Festival e a tradicional Festa do Pinhão. Agora, o Festival de Inverno chega para consolidar ainda mais o turismo e a cultura da serra de Visconde de Mauá, que, especialmente nesta época do ano, atrai turistas de todo o país.

Programação do festival

Entre as novidades anunciadas para esta edição, estão os shows de 14 Bis na sexta-feira (25), Sandra de Sá no sábado (26), IRA! na próxima sexta-feira (01) e Lobão no próximo sábado (02). Os shows acontecerão nos dois próximos fins de semana. "Eventos como esse ajudam a valorizar ainda mais a cultura local e atrair visitantes em um período em que a serra se mostra ainda mais acolhedora. Os recentes eventos têm mostrado o potencial turístico da nossa região, proporcionando e ganhando visibilidade em escala nacional", disse o prefeito Tande Vieira.

Festival Gacemss da Criança

O Festival Gacemss da Criança chega à sua 16ª edição entre os dias 6 e 10 de outubro, oferecendo palestras, oficinas, filmes, exposição fotográfica e apresentações teatrais. O evento abrange cidades como Volta Redonda, Barra Mansa, Pinheiral, Quatis, Resende e outras da região. Haverá, ao todo, 20 apresentações de teatro infantil, cinco sessões de cinema infantil e uma exposição fotográfica. O festival selecionará dez grupos teatrais regionais para apresentações de teatro infantil; as inscrições podem ser feitas pelo site do Gacemss até o dia 8 de agosto.

Receita viral de 'Morango do Amor' em alta demanda

Confeitarias e produtores locais da fruta estão zerando estoques

Por Ana Luiza Rossi

Reprodução/@coffesebeijos

Nova sobremesa tem ajudado a incrementar faturamento de empreendedores

O famoso 'Morango do Amor' tem ganhado o coração - e o paladar - de muitos amantes de doce. A curiosa sobremesa, que está fazendo sucesso nas redes sociais, está dando trabalho para as confeiteiras da região e zerando o estoque de fornecedores locais da fruta.

Em Barra Mansa, a confeiteira e proprietária da cafeteria Coffes & Beijos, Camila Vieira, afirmou que resolveu incluir o doce em seu cardápio após muitos pedidos de clientes. A unidade está sendo vendida por R$ 15 reais, mas em outros locais o doce varia entre R$12 e R$24.

- É uma febre nas redes sociais e no Brasil inteiro. Está deixando confeiteira sem dormir de madrugada, acordando cedo, errando calda e por isso corremos atrás, para aprender as técnicas e incluir no nosso cardápio - explicou.

Sobre a sobremesa

O doce foi inspirado na tradicional Maçã do Amor, que é banhado na calda derretida de açúcar e bastante produzido durante as festividades juninas por todo país. Porém, diferente da receita original, esta versão traz o morango envolto por uma camada de brigadeiro branco e finalizado com uma brilhante calda vermelha.

O diferencial, como explica Camila, está na cremosidade e na combinação com o morango, que é uma fruta mais ácida. "O morango combina com a cremosidade do brigadeiro branco ou do doce de leite. Fica delicioso", conta.

Mas a receita não parou por aí. Pelo menos na Coffes & Beijos, a receita - que é relativamente nova - já deu origem para outras versões com brigadeiro de maracujá e também com pistache, considerada como a castanha do ano pelo sucesso durante o período de Páscoa com as famosas Barras de Dubai.

- Semana passada, começamos vendendo dez por dia. É difícil de produzir. É erro com a calda, depois acerta, estuda a técnica e deu certo. Ontem, saíram pelo menos 70 unidades. Hoje já estamos fazendo bem mais do que isso, porque eles não estão chegando até o final do dia - destacou Camila.

Alta demanda

Aliás, o sucesso da sobremesa também acabou refletindo na demanda dos produtores locais. A produtora do Rei dos Morangos, Pamela, explicou que está sendo difícil atender todos, especialmente devido a época, já que a fruta tende a oscilar de qualidade pela estação.

- Já ouviu o ditado que a vida não é um morango? Te digo que é. Uma fruta difícil de plantar, produção cara. No momento não estamos conseguindo atender todos, mas se trouxesse mil caixas de morango, venderia todas brincando - explicou. Pelo menos na produção do Rei dos Morangos, eles acompanham uma cotação de Porto Alegre: os preços para as safras novas de morango estão entre R$37 e R$40 reais o quilo.

Outra produtora de morangos, que é uma das pioneiras em Volta Redonda, a Raquel Andrade, explicou que também sentiu na pele a alta demanda com a viralização da sobremesa. "Não conseguimos dar conta de toda essa demanda. A questão crucial é que se trata de uma plantação. Nós fazemos nossa parte e esperamos que a natureza faça o restante do trabalho, com a ajuda de Deus", destacou.

No método de cultivo do Morangos Santa Rita, as frutas são o ano inteiro por serem produzidas com a proteção da estufa e em bancadas suspensas, a famosa técnica de hidroponia que cultiva os morangos a necessidade de plantar no solo. "A gente tem aquele boom no começo da floração dele e no final, ele já começa a produzir menos. Dependemos da natureza e de acordo com a quantidade de quilos, a gente trabalha nessa demanda desta maneira", concluiu Raquel.

Obras do projeto de abastecimento 'Mais água em Angra' avançam etapa

Divulgação PMAR

Construção da ETA e de reservatórios começa nos próximos dias

A Prefeitura de Angra dos Reis segue trabalhando para garantir água em quantidade e qualidade para os moradores, por meio do programa "Mais Água em Angra". Coordenada pela Secretaria de Infraestrutura, a iniciativa contempla a maior obra de abastecimento de água da história do município.

O projeto prevê a implantação de um novo sistema por gravidade, que irá conduzir água do Cabo Severino, localizado na serra acima da Banqueta, até o Monte de Orações, no Morro da Cruz, por meio de nove quilômetros de rede adutora de 400 milímetros, passando pelo bairro Areal.

— A água será captada no Cabo Severino e aduzida por nove quilômetros até o ponto de tratamento, no alto do Morro da Cruz. De lá, será distribuída para a Grande Japuíba, região central da cidade e Sapinhatubas. Estamos utilizando a engenharia a nosso favor: trazendo água de uma cota de 192 metros para 145 metros, o que garante pressão adequada, abastecimento eficiente e qualidade – destacou o prefeito Cláudio Ferreti, durante visita às obras nesta quinta-feira (24).

Na próxima semana, está previsto o início da construção da Estação de Tratamento de Água (ETA) e dos reservatórios, com capacidade total de aproximadamente 2,5 milhões de litros, também no alto do Morro da Cruz. O novo sistema contará com três ramais principais, que atenderão diferentes regiões da cidade: o primeiro abastecerá a parte baixa, como Centro, Balneário, Palmeiras e arredores; o segundo atenderá a parte alta, incluindo Sapinhatubas, Morro da Glória, Peres e demais morros; e o terceiro será responsável pelo abastecimento da Grande Japuíba.

Até o momento, 2,5 quilômetros de tubulação já foram distribuídos ao longo do traçado, com cerca de 200 metros instalados. Todo o material já foi adquirido e aproximadamente dois quilômetros de tubos estão em estoque. A expectativa é que, até o fim do mês, os nove quilômetros estejam completamente estocados.

A execução da obra foi dividida em três frentes de trabalho: Monte de Orações até o Areal; Areal até a Banqueta, onde está sendo aberta uma nova estrada; e Banqueta até o Cabo Severino, ponto de captação da água.

— As equipes estão atuando prioritariamente nos pontos mais altos e estratégicos, por serem áreas mais suscetíveis a interrupções em dias de chuva. No Areal, por exemplo, os trabalhos seguem à margem da vala, o que permite continuidade mesmo em tempo instável – explicou o secretário de Infraestrutura, Alan Bernardo.

Projetado para operar majoritariamente por gravidade, o novo sistema terá baixo custo operacional, fácil manutenção e levará mais segurança hídrica à população.

– Como engenheiro e prefeito, fico muito feliz de ver um projeto desse porte sendo executado com tanta precisão. Essa obra vai garantir água para o Centro, Japuíba e Sapinhatubas durante oito a nove meses do ano. Nos meses de menor volume, entrará o reforço do Ariró, obra que será executada na segunda etapa do programa Mais Água em Angra – finalizou o prefeito Cláudio Ferreti.

Ação

O programa Mais Água em Angra contempla diversas ações, em andamento e já concluídas, para garantir segurança hídrica e qualidade no abastecimento da população. Entre as intervenções finalizadas, estão a revitalização e o desassoreamento da barragem do Pedrão, na Sapinhatuba 1, e o desassoreamento da barragem da Banqueta.

Também estão em fase final obras como a construção da Estação de Tratamento de Água (ETA) do Bracuí, a nova rede adutora da Gamboa do Belém e melhorias na captação, com a implementação de filtros na Monsuaba.

O programa ainda prevê grandes projetos que contemplarão outras regiões da cidade, como: melhoria na captação do Parque Mambucaba; ampliação e modernização da barragem da Banqueta; construção de uma ETA e desassoreamento da barragem de Jacuecanga; construção de ETA no sistema do Grataú; melhoria na captação e construção de Estação Elevatória de Água na Vila do Abraão; e melhoria da barragem do Belém, com obras de drenagem, pavimentação e implementação de um novo sistema de distribuição de água em 70 ruas da Itinga.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

Divulgação

FLIP 2025
CARREGA VALORIZAÇÃO DA REGIONALIDADE E DIVERSIDADE

PROGRAMAÇÃO INCLUI ESCRITORES E ARTISTAS DE TODO O PAÍS COM ATIVIDADES GRATUITAS

Na edição da feira literária no município histórico de Paraty, as atividades serão realizadas em três espaços do Sesc

Rodas de conversas, shows poéticos, oficinas, contação de histórias, performances, intervenções artísticas e exposições fazem parte da programação do Sesc na Festa Literária Internacional de Paraty – Flip 2025, realizada de 31 de julho a 3 de agosto.

Escritores, artistas e personalidades de todas as regiões do país são convidados das diversas atividades, oferecidas gratuitamente em três espaços: o Sesc Santa Rita, a Casa Edições Sesc e a Casa Sesc, todos localizados no Centro Histórico de Paraty. Erlei Araujo, diretor interino de Programas Sociais do Departamento Nacional do Sesc, explica que a escolha das três casas para abrigar a programação foi feita a partir do compromisso do Sesc com a valorização da literatura e da cultura brasileira em toda a sua pluralidade. "São ações que ampliam o acesso à leitura, valorizam a educação e destacam a rica diversidade cultural de nosso país, alcançando diferentes públicos e faixas etárias", completa.

Programação em cada casa

No Sesc Santa Rita, unidade do Polo Sociocultural Sesc Paraty, os visitantes vão poder desfrutar de diálogos com autores e profissionais do meio literário, oficinas, contação de histórias, exposição e intervenções artísticas.

Na Casa Edições Sesc, a programação traz autores da editora de São Paulo e convidados, com debates sobre temas contemporâneos, presentes em suas recentes publicações.

Já a Casa Sesc contará com mediações de leituras, bate-papos, palestras, shows e intervenções. Também estarão disponíveis para venda títulos das Edições Sesc, Editora Senac São Paulo e Editora Senac Rio.

Ao longo dos quatro dias, o público poderá acompanhar conversas dos mais diversos temas, desde assuntos contemporâneos como "Inteligência Artificial e Direitos Autorais", com a presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministra Carmem Lúcia (Casa Sesc), a discussões sobre a sétima arte, com a cineasta Daniela Thomas e a pesquisadora Vera Hamburger (Casa Edições Sesc).

A poesia terá destaque na programação, com nomes como Leila Míccolis, Bruna Mitrano, Angélica Freitas e Lívia Natália. No primeiro dia de programação no Sesc Santa Rita, o gênero vai passear pelos Cafés Literários, oficinas e na leitura da literatura de cordel. Na Casa Sesc, os shows poéticos são o destaque, com Tiganá Santana e Adriana Calcanhoto.

A criação literária e o mercado editorial também estarão em pauta no Sesc Santa Rita, nos bate-papos de Tati Bernardi e Luciany Aparecida (De onde nasce a ficção?) e das editoras independentes Sony Fersesck (Roraima) e Aline Cardoso (Paraíba).

A natureza, as questões do meio ambiente e dos territórios serão discutidas em toda a programação, com destaque para as conversas que acontecem na Casa Edições Sesc, como "Observação de Aves e Conservação da Natureza" com Fabio Schunck e Tetê Espíndola e "Costa Norte do Brasil: Belezas e Desafios", com Fernando Gabeira e João Farkas.

O público infantil contará com uma programação especial, com contação de histórias no Sesc Santa Rita e mediação de leitura na Casa Sesc, com a Cia Doispralá Doispracá.

Outros temas atuais que serão contemplados nos espaços do Sesc são: o combate às fake news, com Marcia Tiburi e Jean Wyllys; Inteligência Artificial, com Marcelo Tas e Sergio Amadeu da Silveira; os caminhos para a educação inclusiva, com a ministra Macaé Evaristo e Sofia Netrovski; riscos, desafios e soluções de crescer em tempos de tela, com Daniel Becker e Gandhy Piorski; as tecnologias do encantamento entre o artesanal e o digital, com Nina da Hora e Aliã Wamiri.

20 anos do BiblioSesc

A programação do Sesc na Flip abre um espaço para a celebração dos 20 anos do BiblioSesc, projeto de democratização e incentivo à leitura. Uma mesa de debate e uma exposição no Sesc Santa Rita mostrará a trajetória da iniciativa, que conta com uma frota de 45 unidades móveis, composta por um acervo de obras diversificado e profissionais capacitados, que contribuem para a formação de novos leitores nas metrópoles, pequenas cidades e periferias do Brasil. Também serão distribuídos 300 livros dos vencedores do Prêmio Sesc de Literatura de 2024 para celebrar a data.

A programação do Sesc é gratuita e está disponível na íntegra no site sesc.com.br/sescnaflip.

Lançamentos editoriais

A programação do Sesc na Flip também conta com o lançamento de duas publicações: a nova edição da Revista Palavra e a edição de estreia da Revista Azul Amarelo. Distribuída anualmente, a Palavra reúne ensaios, entrevistas, poemas, contos e outros textos de artistas que participaram do maior circuito literário brasileiro, o Arte da Palavra.

A Azul Amarelo é uma revista que dialoga com a sociedade a partir de dos trabalhos desenvolvidos junto ao público pelo Sesc, em suas diversas áreas de atuação. Na publicação, o leitor descobre entre crônicas, matérias e entrevistas, uma história inspiradora ou até mesmo um novo roteiro turístico.

A distribuição das revistas é gratuita e elas também ficam disponíveis em versão on-line no site do Sesc.

Doação de alimentos

Durante os dias do evento haverá arrecadação de alimentos pelo Sesc Mesa Brasil, programa de combate à fome e ao desperdício de alimentos. Os insumos serão doados para instituições sociais de Paraty. A iniciativa busca estimular a consciência social, ampliando o impacto do Sesc na Flip para além da cultura.

Espaços do Sesc no Centro Histórico de Paraty

Sesc Santa Rita - Rua Santa Rita

Casa Sesc Editorial RJ - Rua Marechal Santos Dias

Casa Edições Sesc - Rua Marechal Santos Dias.